



**Contratação de empresa especializada para
atualização de Plano Diretor Municipal com
participação da equipe técnica municipal e de agentes
sociais locais.**

Contrato nº 343/2021

Segundo Relatório



Maio 2022





EQUIPE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULA FREITAS - PR

EQUIPE FUNCIONAL DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

PREFEITO

VICE-PREFEITO

Secretaria Mun. da Agricultura

Secretaria Mun. de Assistência Social

Secretaria Mun. de Cultura e Desporto

Secretaria Mun. de Administração

Secretaria Mun. de Viação e Obras

Secretaria Mun. de Educação

Secretaria Mun. De Cultura e Desporto

Secretaria Mun. de Produção Industrial e Comércio

Secretaria Mun. de Saúde

Secretaria de Viação e Obras

Sebastião Algacir Dalpra

Alcides Aparecido de Brito

Gildo Zaborowski

Marlene dos Santos Dalpra

Rosane Cleide Ressel

Hemerson José Kmita

Alcides Aparecido de Brito

Rosane Cleide Ressel

Rosane Cleide Ressel

Clea Schelbauer

Maria Rosemeide Kimita

Alcides Aparecido de Brito

EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Nome:

Função/Departamento:

Bruna Juliana Poisin Arquiteta e Urbanista

Guimarães

Dener Alex Baran

Hemerson José Kmita

Jones Augusto Dannemann

Evelin König

Rafael Dailay Malucelli

Jeizel Marlon Fonseca de

Córdova





EQUIPE FUNCIONAL DISPONÍVEL DA EMPRESA GO SOLUÇÕES EM PROJETOS.

Nome	Formação	Conselho/ Registro	Cargo/ Função	RRT ou ART
Ângela Candeia Todescatto Cattani	Arquiteta e Urbanista	CAU A262110-0	Equipe Técnica	
Fernando Velásquez	Arquiteto Urbanista	A81447-4	Coordenação Técnica	
Lucas Tomazzoni Pinheiro	Arquiteto e Urbanista	CAU A161504-1	Equipe Técnica	
Vinicius De Tomasi Ribeiro	Arquiteto Urbanista	CAU A41292-9	Coordenação Geral	





SUMÁRIO DAS FIGURAS

Figura 1: Mapa do Município de Paula Freitas	7
Figura 2: População Geral do Censo de 2010 e estimativa de 2021.....	9
Figura 3: Índices da Educação de Paula Freitas.	9
Figura 4: Proporção de alunos com aprovação, reprovação e abandono de Paula Freitas.....	11
Figura 5: Escala do IDH.	12
Figura 6: Mapa das áreas de restrições de uso	13
Figura 7: Mapas das Áreas de Preservação Ambiental	14
Figura 8: Características do uso do solo da zona central.	15
Figura 9: Características do uso do solo de Rondinha.	15
Figura 10: Características do uso do solo de Vargem Grande.	16
Figura 11: Zoneamento atual – Plano Diretor.	17
Figura 12: Localização dos equipamentos públicos e raios de abrangência	19
Figura 13: Uso do solo, zoneamento e infraestrutura	20
Figura 14: Uso do solo, zoneamento	21
Figura 15: Uso do solo, zoneamento e infraestrutura	22
Figura 16: Pavimentação das vias	23
Figura 17: Aeroportos e linhas aéreas	25
Figura 18: Organograma da Prefeitura Municipal	27
Figura 19: Palavras-chaves dos entrevistados em relação ao veem de melhor na cidade	41
Figura 20: Ata da Segunda Audiência Pública de Paula Freitas, 2022.....	46
Figura 21: Ata de Reunião Técnica de capacitação, consolidação e coordenação de Paula Freitas, 2022.....	46
Figura 22: Ata de Reunião Técnica de capacitação, consolidação e coordenação de Paula Freitas, 2022.....	48
Figura 23: Dinâmica durante a Reunião Técnica de capacitação, consolidação e coordenação de Paula Freitas, 2022.....	48

SUMÁRIOS DAS TABELAS

Tabela 1: Cobertura Espacial do equipamento público urbano	18
--	----





Tabela 2 – Cobertura Espacial do equipamento público rural 18

Tabela 3: Economia Municipal 26

SUMÁRIOS DOS MAPAS

MAPA1: Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos:
HIDROGRAFIA 49

MAPA 2: Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos:
ASPÉCTOS GEOLÓGICOS 50

MAPA 3: Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos:
ASPÉCTOS DEMOGRÁFICOS 51

MAPA 4: Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos:
DECLIVIDADE..... 52

MAPA 5: Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos: ÁREAS
COM INTERESSE DE PRESERVAÇÃO AMIBIENTAL 53

MAPA 6: Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos: ÁREAS
COM RESTRIÇÃO DE USO 54

MAPA 7: Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos:
ASPECTOS AMIBIENTAIS DA ÁREA URBANA DE PAULA FREITAS 55

MAPA 8: Uso e Ocupação do Solo – Características do uso do solo 56

MAPA 9: Uso e Ocupação do Solo – Uso do solo 57

MAPA 10: Uso e Ocupação do Solo – Zoneamento..... 58

MAPA 11: Capacidade de atendimento e distribuição das infraestruturas, equipamentos e
serviços públicos - INFRAESTRUTURA VIÁRIA[..... 59

MAPA 12: Capacidade de atendimento e distribuição das infraestruturas, equipamentos e
serviços públicos – EQUIPAMENTOS..... 60

MAPA 13: Uso e ocupação do solo atual versus as capacidades de suporte ambiental e de
infraestruturas, equipamentos e serviços públicos 61

MAPA 14: Expansão urbana versus as capacidades de suporte ambiental e de infraestruturas,
equipamentos e serviços públicos 62

MAPA 15: Condições gerais de acessibilidade e mobilidade, com ênfase na área urbana .. 63

MAPA 16: Inserção urbana regional 64





SUMÁRIO

O MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS	7
1.1 HISTÓRICO	8
1.2 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	9
2ª FASE – ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA	12
PARTE 1	12
2.1 ÁREA APTAS, APTAS COM RESTRIÇÕES E INAPTAS AO USO E OCUPAÇÃO ANTRÓPICOS	12
2.2 USO E OCUPAÇÃO ATUAL DO SOLO	14
2.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS.	18
PARTE 2	19
2.4 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO ATUAL versus AS CAPACIDADES DE SUPORTE AMBIENTAL E DE INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS	19
2.5 EXPANSÃO URBANA versus AS CAPACIDADES DE SUPORTE AMBIENTAL E DE INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS	20
2.6 CONDIÇÕES GERAIS DE MORADIA E FUNDIÁRIAS	21
PARTE 3	23
2.7 CONDIÇÕES GERAIS DE ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE, COM ÊNFASE NA ÁREA URBANA	23
2.8 INSERÇÃO URBANA REGIONAL	25
2.9 CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO	26
2.10 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS EXISTENTES	27
2.11 SÍNTESE DA ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA	28
2.14 PROPOSTAS PARA GARANTIR OS DIREITOS À CIDADE SUSTENTÁVEL	28
2.15 INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	29
PESQUISA COMUNITÁRIA	32



SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA	45
REUNIÕES TÉCNICAS	46
ANEXOS	49

O MUNICÍPIO DE PAULA FREITAS

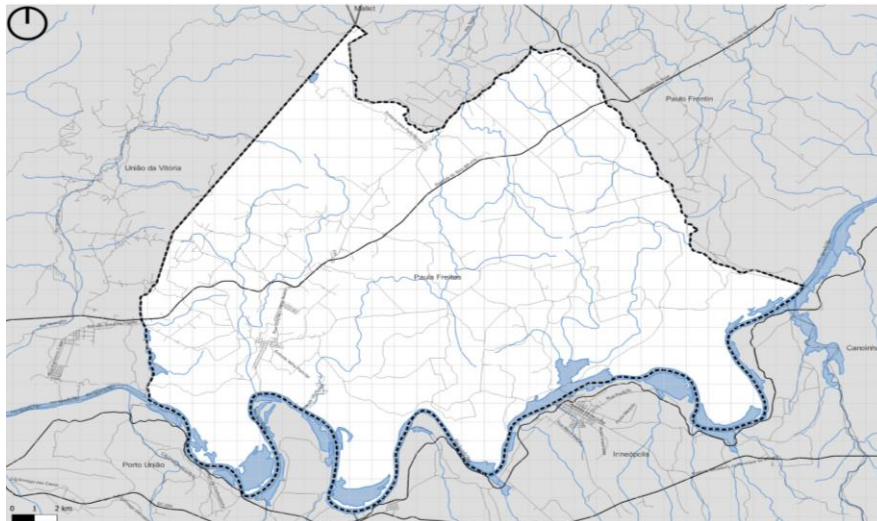
Paula Freitas localiza-se na região sul do Estado do Paraná com uma área de 431,877km², correspondendo 0,2% do estado. Ao norte, nordeste e leste faz fronteira com o Município de Paulo Frontin, sudeste, sul e sudoeste com o Estado de Santa Catarina e oeste e noroeste com o Município de União da Vitória.

O município está a uma altitude de 754,856m do nível do mar e seus principais rios são: Jararaca, das Antas, Carazinho, Vargem Grande, Rondinha, Macacos e Soldado. Sua fauna é composta por araucária, cedro, imbuía, canela, timbó, sassafrás, sapopema, pessegueiro bravo e diversas outras árvores consideradas madeira branca, e como fonte comercial a erva-mate, abundante no Município. Seu clima é subtropical úmido Mesotérmico com as quatro estações bem definidas durante o ano.

Segundo IBGE em 2021 sua população é estimada em 5.942 habitantes com um PIB per capita de R\$47.695,41 (2019), e sua economia é baseada no minifúndio, possuindo na sua estrutura econômica a agricultura como atividade mais significativa sendo um grande produtor de melancia.

Seu principal acesso é através da PR-831 que faz ligação com a Rodovia Transbrasiliana (PR-281).

Figura 1: Mapa do Município de Paula Freitas



Fonte: GO Soluções em Projetos, 2022.

1.1 HISTÓRICO

O nome do município faz uma homenagem ao engenheiro Dr. Antônio Paula Freitas, responsável pela construção da estação ferroviária da cidade inaugurada em 26 de fevereiro de 1905.

Antes disso, no final do século XIX a região era conhecida como Porto dos Estácios, devido a existência de um Porto Fluvial as margens do Rio Iguaçu e por ter como primeiro cidadão da região, Manoel Estácio de Paula. Na história fala-se que seus principais colonizadores foram uma grande leva de imigrantes poloneses e também por gaúchos e catarinenses que iniciaram a formação de colônias no sul do Paraná, denominando então a região como Colônia de Carazinho. Nessa época a região se mantinha devido a exploração de madeira com instalações de engenho construídas próximos ao Rio Iguaçu, facilitando o transporte através de embarcações fluviais. Em 1905, foi inaugurada a estação férrea, passando a sede distrital a funcionar na Vila de Paula Freitas, onde os meios de comunicação e de acessos eram mais acessíveis a outras comunidades.

Em janeiro de 1940, o povoado passou a categoria de Vila, tornando-se distrito de União da Vitória e em 29 de novembro de 1963 foi criado o Município, sendo instalado em 08 de dezembro de 1964.





1.2 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Segundo estimativa do IBGE, a população total residente é de 5.942 pessoas (2021), dos quais 51,56% do sexo masculino e 48,44% do sexo feminino. São 50,57% os habitantes da zona urbana e 49,43% os da zona rural. A densidade demográfica é de 12,89hab/km².

Figura 2: População Geral do Censo de 2010 e estimativa de 2021.

POPULAÇÃO	
População estimada [2021]	5.942 pessoas
População no último censo [2010]	5.434 pessoas
Densidade demográfica [2010]	12,89 hab/km ²

Fonte: IBGE cidades, acessado em 18 de abril de 2022.

A rede pública de saúde dispõe de unidades no próprio município que realizam o primeiro atendimento ao paciente, sendo que os casos de urgência e emergência são encaminhados para o Hospital Regional São Camilo e quando são crianças e gestantes, são atendidas no Hospital Maternidade de União da Vitória a cerca de 20km de distância da sede.

Na área educacional Paula Freitas possui 14 estabelecimentos de ensino, sendo 4 Fundamental Municipal, 2 Fundamental Estadual, 2 Médio Estadual, 3 Pré Escolar Municipal e 3 Creches Municipais, todos da rede pública. A taxa de escolarização de 6 a 14 aos é de 98% (IBGE,2010) e em 2020 foram registrados 608 matrículas para ensino fundamental e 167 para o ensino médio. A rede pública conta com 62 docentes para o ensino fundamental e 27 para o ensino médio.

Figura 3: Índices da Educação de Paula Freitas.





EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,3
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	4,6
Matrículas no ensino fundamental [2020]	608 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	167 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	62 docentes
Docentes no ensino médio [2020]	27 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	6 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	2 escolas

Fonte: IBGE cidades, acessado em 18 de abril de 2022.





Figura 4: Proporção de alunos com aprovação, reprovação e abandono de Paula Freitas

Etapa Escolar	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos Iniciais	4,5% 15 reprovações	0,0% nenhum abandono	95,5% 317 aprovações
Anos Finais	6,3% 18 reprovações	0,7% 2 abandonos	93,0% 258 aprovações
Ensino Médio	6,4% 11 reprovações	5,9% 10 abandonos	87,7% 147 aprovações

Fonte: QEdu.org.br, disponível em <https://qedu.org.br/cidade/4073-paula-freitas/taxas-rendimento>

Em 2010 existiam no município 1.665 domicílios particulares permanentes, sendo, 97 alugados, 147 cedidos e 1.407 próprios. 54,89% (914) possuem abastecimento de água pela rede geral e os outros 45,11% (739) por poço ou nascente dentro ou fora da propriedade. 91,77% (1.528) dos domicílios possuíam banheiro, onde apenas 35,47% (542) tem esgotamento sanitário por fossa séptica. A coleta de lixo atende 62,46% (1.041) dos domicílios, 30,03% (500) do lixo é queimado dentro das propriedades e os outros 7,51% são enterrados na propriedade, jogado em terreno baldio ou recebem outros destinos. 98,07% dos domicílios eram atendidos por energia elétrica e outros 1,93% ainda não.

O Produto Interno Bruto – PIB per capita de Paula Freitas em 2010 foi de R\$24.520,35 sofrendo um aumento constante até o ano de 2014 com um PIB de R\$40.416,94. Em 2015 ele sofre uma queda de 2,35% passando a R\$39.468,21, mas de 2016 até 2018 volta a crescer até o valor máximo de R\$48.727,84 e em 2019 possui uma outra queda de R\$47.696,42.

Em 2010 o município estava na 162ª posição em salário médio mensal no estado do Paraná, com 617 pessoas assalariadas, 803 pessoas ocupadas e 189 empresas ou outras organizações atuantes em Paula Freitas, caindo para 292ª lugar no ano de 2019 e com um acréscimo de 849 pessoas assalariadas, 1020 pessoas ocupadas e uma queda de 14,83% de empresas ou outras organizações atuantes, com o total de 161. Enquanto

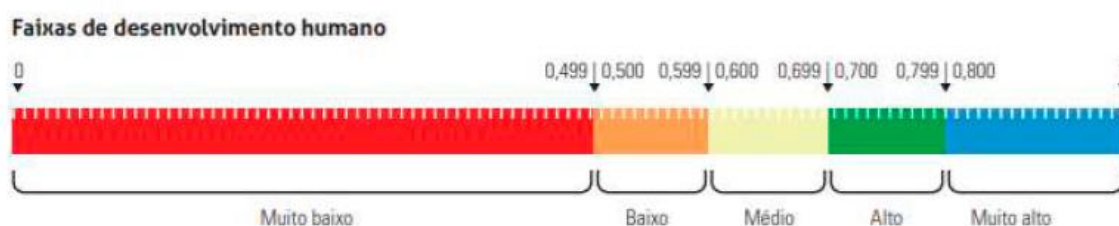




no Brasil, o município aparece em 2553º em salário médio mensal, 3159º com pessoas assalariadas, 3126º pessoas ocupadas e 2861º em número de empresas e outras organizações atuantes.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM, calculado em 2010 para Paula Freitas é de 0,717, considerado Alto na escala, conforme se observa na figura abaixo.

Figura 5: Escala do IDH.



Fonte: IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

O IDHM é um número que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de uma unidade federativa, município, região metropolitana ou UDH.

2ª FASE – ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

PARTE 1

2.1 ÁREA APTAS, APTAS COM RESTRIÇÕES E INAPTAS AO USO E OCUPAÇÃO ANTRÓPICOS

Paula Freitas possui uma zona periurbana, sendo uma região localizada na porção periférica do tecido urbano, permitindo usos de natureza rural e usos urbanos de forma mais esparsa, com lotes maiores, porém com alguns usos não permitidos como habitações multifamiliares horizontais e verticais, tendo como objetivo densificar a zona urbana do município.

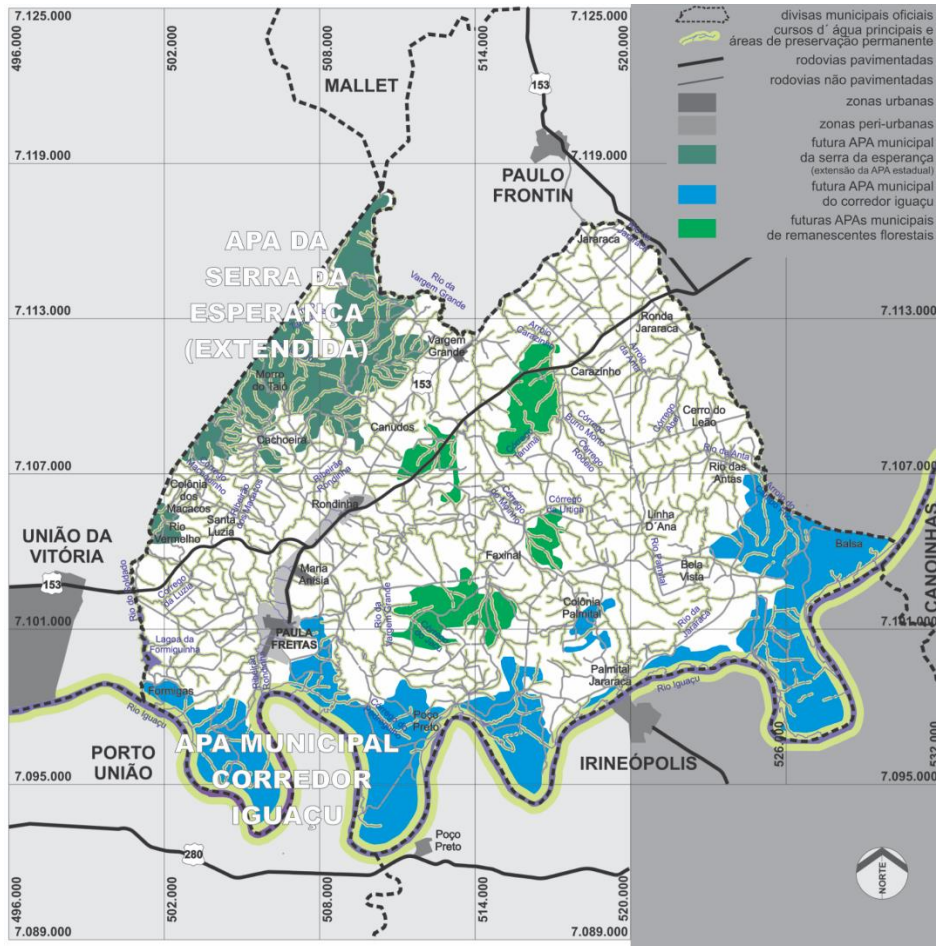
Dentro do perímetro do município existem algumas áreas de restrições de uso, denominadas Área de Preservação Ambiental (APA), sendo a Serra da Esperança, o corredor do Iguazu e as áreas remanescentes florestais, todas fora do perímetro urbano.





No perímetro urbano as restrições estão nas Zonas de Preservação Ambiental (ZP), destinado as nascentes e margens dos cursos d'água, banhados e demais áreas descritas no Arts. 2º e 3º da Lei Federal 4.771/1965.

Figura 6: Mapa das áreas de restrições de uso

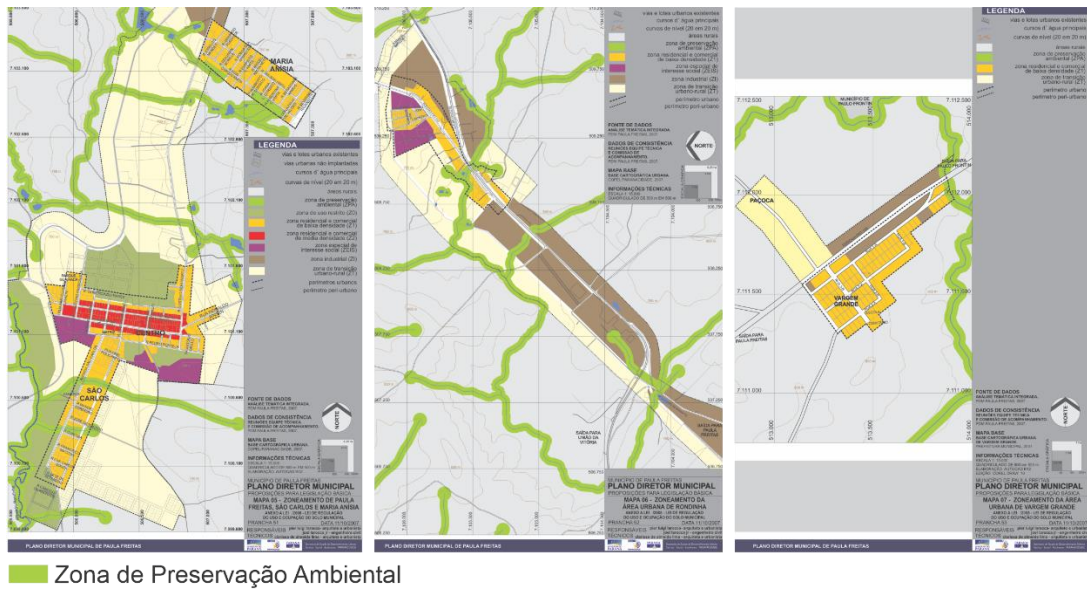


Fonte: Plano Diretor Municipal de Paula Freitas, adaptado pelo autor.





Figura 7: Mapas das Áreas de Preservação Ambiental



Fonte: Plano Diretor Municipal de Paula Freitas, adaptado pelo autor.

2.2 USO E OCUPAÇÃO ATUAL DO SOLO

O Município de Paula Freitas possui três centralidades, a região central, o distrito de Rondinha e o distrito de Vargem Grande.

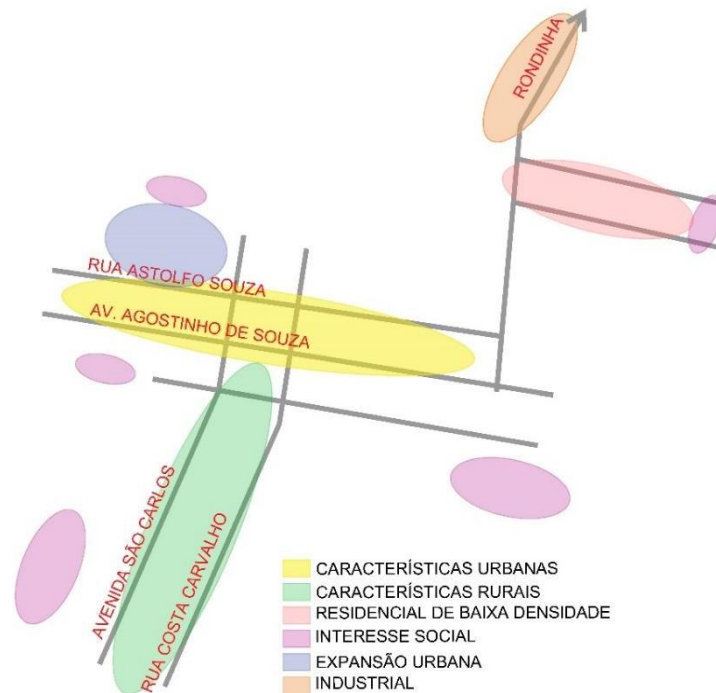
A região central, localizada ao sul do município, possui características residenciais, comerciais e serviços. A Avenida Agostinho de Souza e Rua Astolfo Souza é o local de maior densidade tendo em sua maioria edificações de um pavimento e usos diversificados, tanto para comércio como para prestação de serviços. Nessa área encontramos escola, centro cultural, prefeitura, praças, igrejas e também alguns lotes não edificados formando pequenos vazios urbanos. Fazendo conexão com essa área mais densa temos a Avenida São Carlos e Rua Costa Carvalho, que apesar de estarem na região central possuem características rurais em seu entorno com a presença de campos, agricultura familiar e edificações residenciais de um pavimento.

Ao norte da Rua Astolfo Souza tem-se a previsão para um novo loteamento dando sequência a expansão urbana próximo da zona mais densa. As áreas de interesse social localizam-se nas extremidades tendo acesso por uma ou duas vias, mas sem edificações no momento. E ao longo das rodovias PR-153 e BR-476 que fazem conexão com Rondinha, temos a zona industrial com indústrias de médio e grande porte.





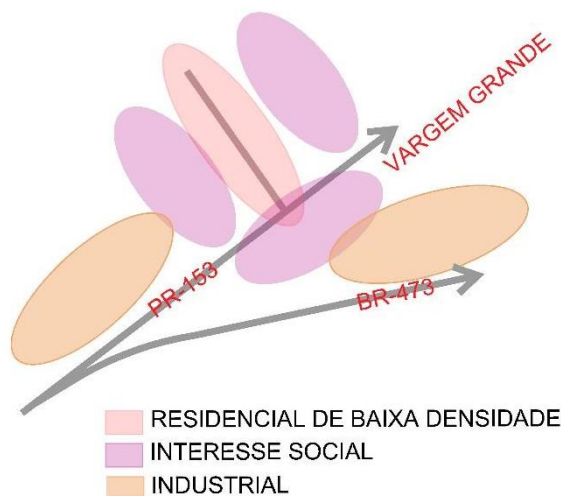
Figura 8: Características do uso do solo da zona central.



Fonte: GO Soluções em Projetos

O distrito de Rondinha localizada a aproximadamente 6,0km do norte da região central possui duas principais rodovias, a PR-153 que faz conexão com Vargem Grande e a BR-476. Suas principais características são industriais e residenciais, possui uma densidade populacional média e grandes áreas para interesse social sem edificações.

Figura 9: Características do uso do solo de Rondinha.

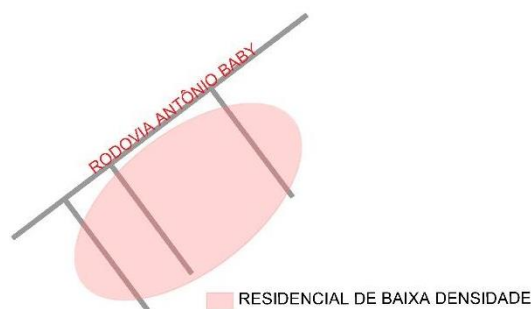




Fonte: GO Soluções em Projetos

O distrito de Vargem Grande localizado a 14,0km da região central e a 9,0km do distrito de Rondinha não possui zoneamento definido, tem características rurais com presença de edificações residenciais e algumas como prestação de serviços. Sua rua principal é a Rodovia Antônio Baby que faz conexão com as vias locais do distrito.

Figura 10: Características do uso do solo de Vargem Grande.

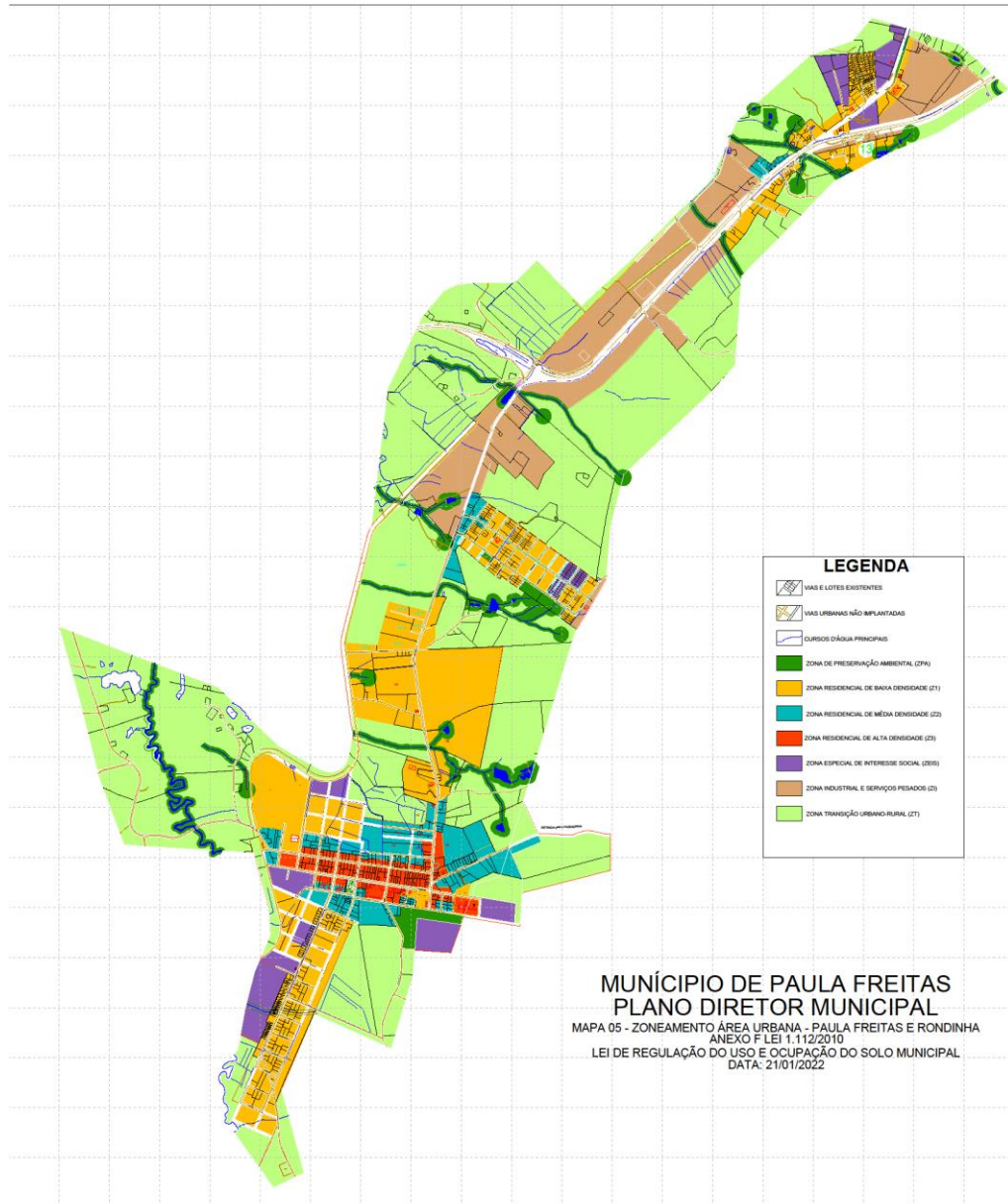


Fonte: GO Soluções em Projetos





Figura 11: Zoneamento atual – Plano Diretor.



Fonte: Prefeitura Municipal de Paula Freitas - PR



2.3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS.

Para uma cidade, é ideal que seus equipamentos públicos e comunitários estejam distribuídos de uma forma equilibrada em seu tecido, garantindo o atendimento desses equipamentos a toda população. Para que isso aconteça, cada equipamento deve obedecer a critérios de acessibilidade fundamentados na abrangência do atendimento social em relação à moradia. O equipamento seja público ou privado possui um raio máximo de abrangência determinado pelo Plano Diretor atual, para ver até onde esse equipamento influencia em determinada região

Tabela 1: Cobertura Espacial do equipamento público urbano

Equipamentos	Raio de influência
Educação Infantil	500m
Ensino Fundamental	1.000m
Ensino Médio	1.500m
Posto de Saúde	1.500m
Lazer Infantil (playlot)	500m
Lazer Juvenil (playground)	1.000m
Lazer adulto (playfield)	2.000m

Fonte: Plano Diretor Municipal de Paula Freitas – PR. Adaptado pelo autor

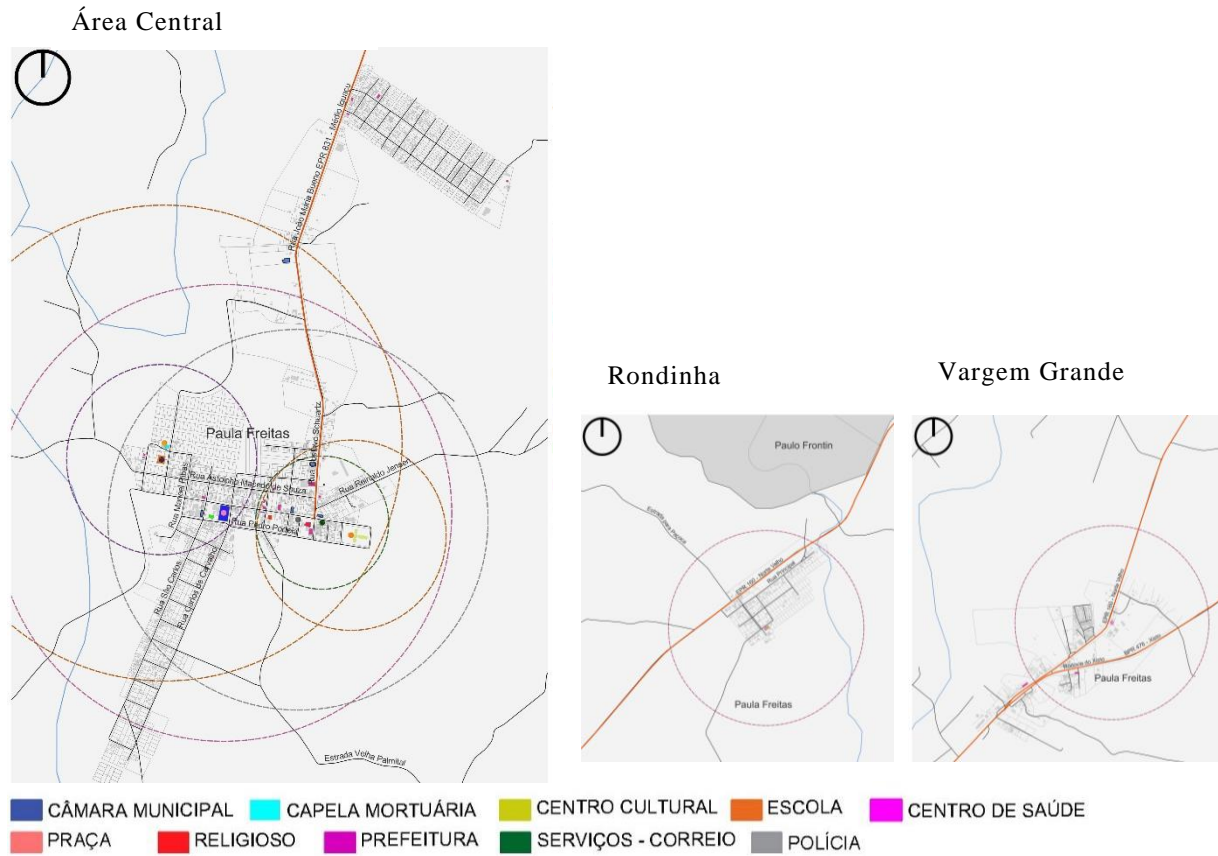
Tabela 2 – Cobertura Espacial do equipamento público rural

Equipamentos	Raio de influência
Educação Infantil	5,0km
Ensino Fundamental	5,0km
Ensino Médio	10,0km
Posto de Saúde	10,0km
Lazer Infantil (playlot)	5,0km
Lazer Juvenil (playground)	5,0km
Lazer adulto (playfield)	10,0km

Fonte: Plano Diretor Municipal de Paula Freitas – PR. Adaptado pelo autor



Figura 12: Localização dos equipamentos públicos e raios de abrangência



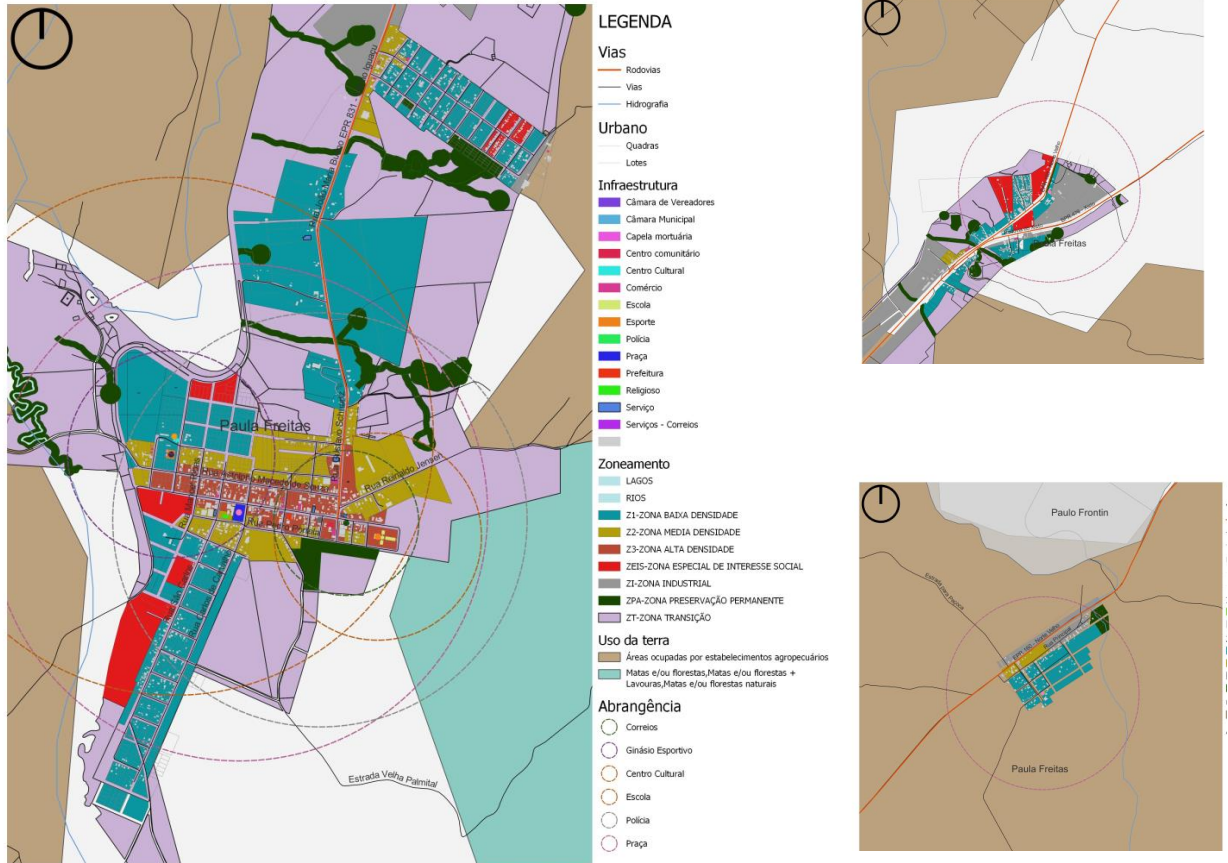
Fonte: GO Soluções em Projetos

PARTE 2

2.4 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO ATUAL versus AS CAPACIDADES DE SUPORTE AMBIENTAL E DE INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS



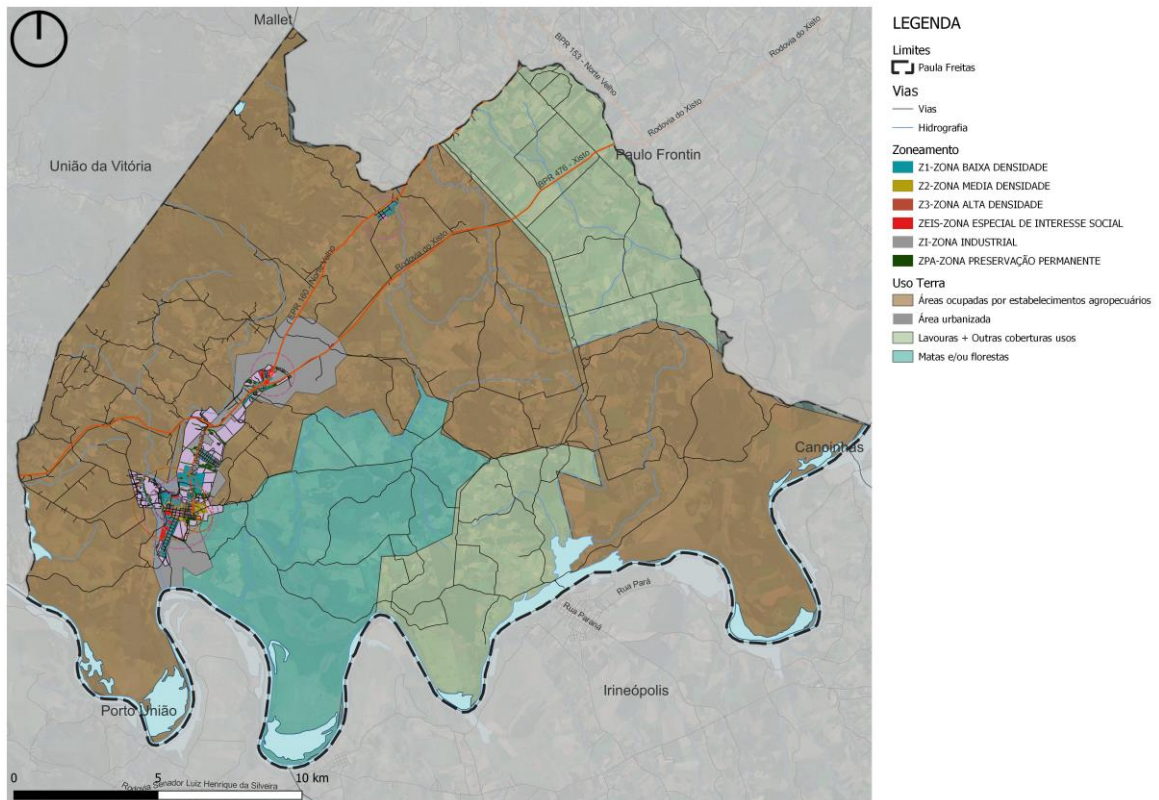
Figura 13: Uso do solo, zoneamento e infraestrutura



Fonte: GO Soluções em Projetos

2.5 EXPANSÃO URBANA versus AS CAPACIDADES DE SUPORTE AMBIENTAL E DE INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Figura 14: Uso do solo, zoneamento



Fonte: GO Soluções em Projetos

2.6 CONDIÇÕES GERAIS DE MORADIA E FUNDIÁRIAS

Os padrões de ocupação de Paula Freitas são condizentes ao porte da cidade, com silhuetas horizontalizadas e densidade de construções reduzida. A imagem da cidade, de um eixo comercial mais verticalizado (até 4 pavimentos), com uma expansão radial horizontalizada, não se efetivou na prática.

O fator determinante na leitura da ocupação do solo urbano é a predominância dos terrenos vazios em relação aos terrenos efetivamente utilizados, gerando ocupações ineficientes e muitas vezes injustas, uma vez que a população de baixa renda é obrigada a percorrer distâncias desnecessárias para acessar o comércio e serviços urbanos. Desta forma, o padrão de ocupação do solo é ditado muito mais pelo não-construído do que pelo construído, gerando uma imagem semi-rural.



Figura 15: Uso do solo, zoneamento e infraestrutura

✓ DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES EM ÁREAS COM ORDENAMENTO URBANO REGULAR	
✓ Classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita	
‣ SEM RENDIMENTO	6
‣ ATÉ 1/4 DE SALÁRIO MÍNIMO	48
‣ MAIS DE 1/4 A 1/2 SALÁRIO MÍNIMO	168
‣ MAIS DE 1/2 A 1 SALÁRIO MÍNIMO	304
‣ MAIS DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	232
‣ MAIS DE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	78
✓ MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES EM ÁREAS URBANAS COM ORDENAMENTO REGULAR	
‣ Cor ou raça	
✓ Destino do lixo	
‣ COLETADO	2.411
✓ Existência de banheiro ou sanitário	
‣ TINHAM BANHEIRO OU SANITÁRIO	2.709
‣ NÃO TINHAM BANHEIRO OU SANITÁRIO	16
✓ Forma de abastecimento de água	
‣ REDE GERAL DE DISTRIBUIÇÃO	2.433
ORDENAMENTO URBANO REGULAR	
✓ Classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita	
‣ SEM RENDIMENTO	14
‣ ATÉ 1/4 DE SALÁRIO MÍNIMO	227
‣ MAIS DE 1/4 A 1/2 SALÁRIO MÍNIMO	671
‣ MAIS DE 1/2 A 1 SALÁRIO MÍNIMO	918
‣ MAIS DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	688
‣ MAIS DE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	207

Fonte: IBGE, 2010





PARTE 3

2.7 CONDIÇÕES GERAIS DE ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE, COM ÊNFASE NA ÁREA URBANA

Sistema Viário:

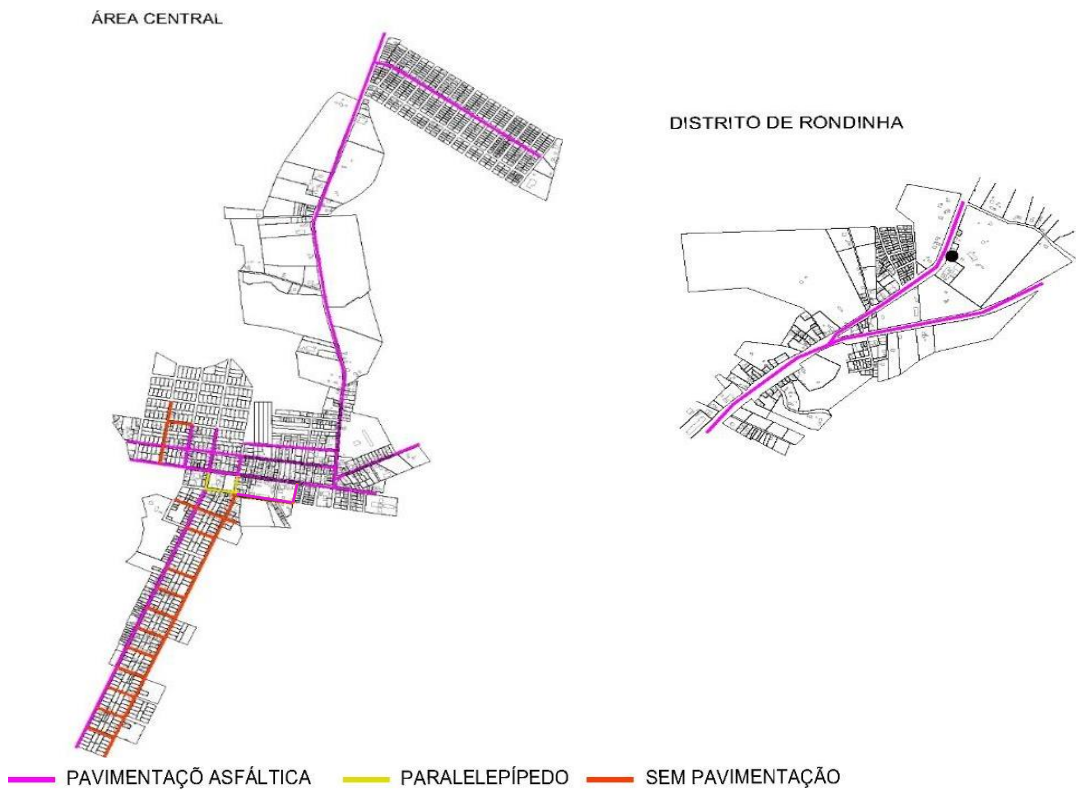
O sistema viário urbano do Paula Freitas é composto por vias arteriais, coletoras e locais. Suas principais vias possuem pavimentação asfáltica, algumas delas carentes de manutenção, vias em paralelepípedos e grande parte das vias locais mais afastadas do centro do município e dentro da Zona peri-urbana, sem pavimentação.



Fotos 01 e 02. Rua Agostinho de Souza, em bom estado de conservação e Rua São Carlos, carente de manutenção e sinalização viária. Fonte: Google Earth.

Figura 16: Pavimentação das vias





Fonte: GO Soluções em Projetos

O município não possui sistema de estacionamento rotativo pago, devido a pouca demanda, bem como praticamente todas as suas vias na região urbana possuem local para estacionar devido também suas principais vias serem largas, com gabaritos de até 18,00m.

Deslocamento individual não motorizado:

Paula Freitas possui uma ciclovia localizada no início da Rua João Maria Bueno com extensão de aproximadamente 2,8km. Essa ciclovia é mais utilizada para práticas esportivas nos fins de tarde e finais de semana. Ela não passa pelas principais áreas de oferta e trabalho e equipamentos públicos. Possui carência em sinalização vertical e horizontal e sua iluminação está situada no outro da rua, impedindo uma maior visibilidade a noite de seus usuários.



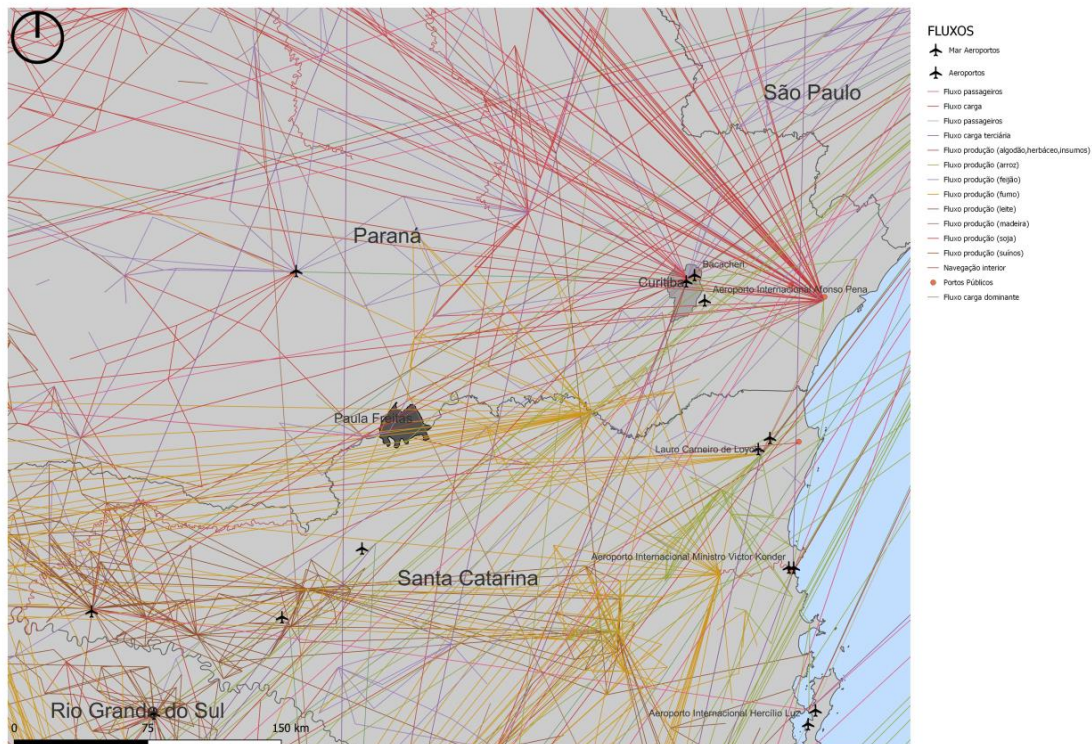


2.8 INSERÇÃO URBANA REGIONAL

Paula Freitas está localizado a 225,7km de sua capital Curitiba e faz fronteira com os municípios de Irineópolis, Paulo Frontin e Porto União, maior cidade nos arredores. O município se localiza na região central sul do Paraná e os aeroportos mais próximos são o Aeroporto Municipal prefeito José Cleto a 15km de Paula Freitas, com voos comerciais através do programa Voe Paraná, do governo estadual, que objetiva o aumento de cidades atendidas por linhas aéreas, o aeroporto Regional Tancredo Thomas de Faria, localizado no município de Guarapuava, a 108km de Paula Freitas e o aeroporto Municipal Hugo Werner, localizado no município de Mafra – SC, a 100km de distância.

As principal Rodovia de acesso ao município é a PR 831, que se conecta a rodovia PR 476 dando acesso a região Leste do estado do Paraná, incluindo a capital que tem conexão com a PR 153, fazendo ligação com a região Oeste do estado.

Figura 17: Aeroportos e linhas aéreas



Fonte: IBGE, 2019





2.9 CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO

A arrecadação per capita de Paula Freitas é uma das mais altas da mesorregião, sendo de R\$ 47.695,42 segundo o IBGE em 2019.

O FPM fornece a base monetária necessária para que cada unidade administrativa tenha sua equipagem mínima, assegurando a autonomia do município; por outro lado, espera-se da parte de cada unidade governamental a persecução de incremento nas receitas próprias (ITBI, IPTU, ISS) e das participações nas receitas do Estado (ICMS, IPVA), de maneira a poder obter uma quantidade suficiente de recursos para fazer frente aos investimentos que necessita um município, especialmente os de pequeno porte, às voltas com problemas de economia de escala.

Tabela 3: Economia Municipal

Salário médio mensal dos trabalhadores formais em 2019	1,9 salários mínimos
Pessoal ocupado em 2019	1020 pessoas (17,4%) 36,5% da população com rendimento nominal de até ½ salário mínimo
Escolarização de 6 a 14 anos (2010)	98%
PIB per capita (2019)	R\$ 47.695,42
Receitas realizadas (2017)	R\$ 22.192,46 (x1000)
Mortalidade infantil (2020)	36,36 óbitos por mil

Fonte: IBGE, 2019

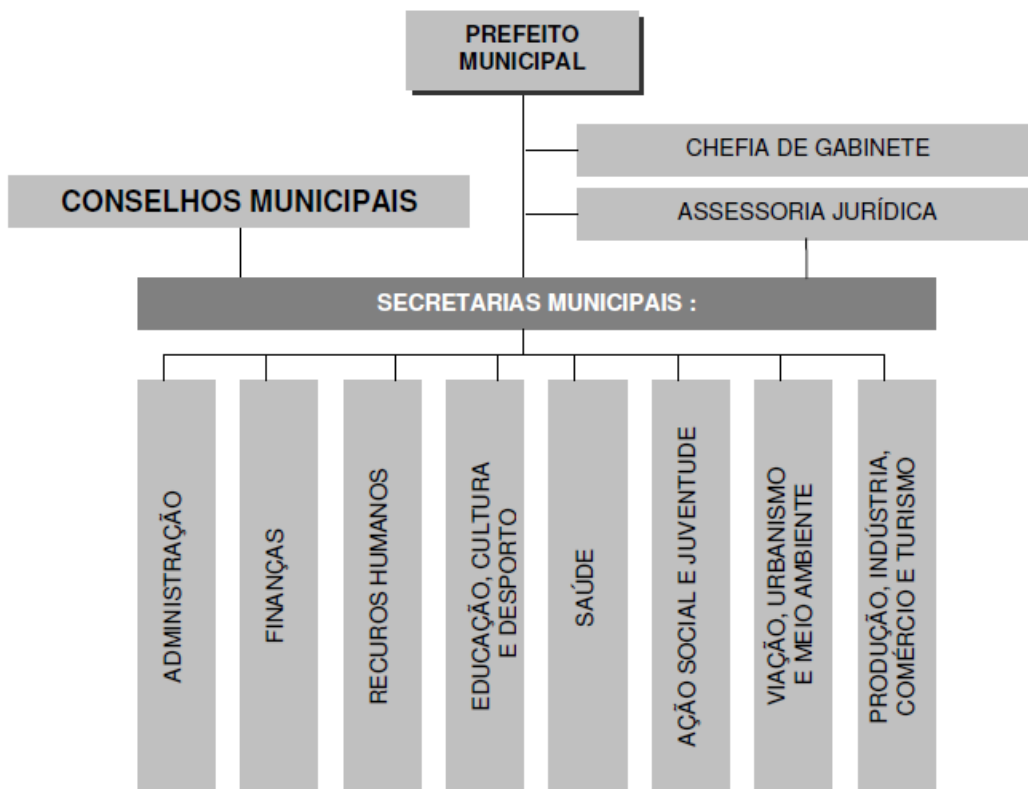




2.10 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS EXISTENTES

A estrutura municipal é composta conforme o organograma apresentado abaixo.

Figura 18: Organograma da Prefeitura Municipal



Fonte: Prefeitura Municipal de Paula Freitas - PR

Percebe-se, no organograma, uma pulverização das atividades-meio (administração, finanças e recursos humanos) em três secretarias distintas.





2.11 SÍNTESE DA ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Paula Freitas, como todo município, é singular e é heterogêneo: é na sua diversidade e no diálogo das diferenças entre os seus compartimentos que ele se constrói como agrupamento humano. O mapa da Prancha 31 constitui uma tentativa de sintetizar graficamente as múltiplas realidades que compõem a unidade paula-freitense.

2.14 PROPOSTAS PARA GARANTIR OS DIREITOS À CIDADE SUSTENTÁVEL

Uso do Solo Municipal. Ler as aptidões das partes do solo municipal de Paula Freitas não é tarefa de grande dificuldade, em função da nitidez de suas diferenças. Em um extremo (noroeste), a presença da Serra da Esperança impõe-se na paisagem, com suas declividades extremamente elevadas, permitindo apenas ocasionalmente uma rala ocupação humana nos vales (e no topo mais ou menos aplainado, embora este seja acessível somente pelo vizinho município de União da Vitória). Outro extremo em termos de uso do solo ocorre nas margens do Iguazu, onde várzeas extremamente planas foram outrora drenadas e hoje somente podem ser utilizadas de maneira eventual, sem interferências sobre a natureza, em função da letra da lei ambiental.

No intervalo entre os extremos citados (que ocupam, respectivamente, 5,4% e 9,6% da área municipal e que não chegam a ser totalmente improdutivas, tendo apenas seu uso restrito a atividades que pouco impactem o solo)¹²⁶, o município de Paula Freitas se apresenta como um território quase que inteiramente apto à exploração silviagropecuária, com leves restrições decorrentes da topografia, embora sejam muito poucas as encostas com mais de 10% de declividade, prevalecendo solos de fertilidade mediana e alta, perfeitamente adequados à mecanização, ao plantio na palha e outras técnicas.

Uso e Ocupação do Solo Urbano. O solo urbano de Paula Freitas é formado por pelo menos quatro núcleos distintos e afastados entre si: Paula Freitas com o vizinho loteamento São Carlos, o loteamento isolado Maria Anísia, a Rondinha, ocupação no cruzamento da PRT-153 Velha com a BR-476 e Vargem Grande, 7 km a nordeste da Rondinha, a meio caminho da estrada para Paulo Frontin. As três primeiras





aglomerações, cada uma com um perímetro urbano próprio, deverão ser envolvidas por um perímetro peri-urbano único, dentro do espírito da Consolidação da Rede Urbana Polinucleada, denominação dada a um dos projetos estruturantes. Vargem Grande terá um pequeno perímetro extra-urbano na direção da Paçoca, o que foi solicitado pela própria população da localidade.

2.15 INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

Notificação para Uso Compulsório. O instrumento de notificação para uso compulsório da propriedade que estiver ociosa, com conseqüente contagem de prazos para aplicação de sanções ao proprietário, deverá ser utilizado parcimoniosamente em Paula Freitas. Embora o número de vazios urbanos seja notável, o tamanho do mercado imobiliário é reduzido e poderá haver desajuste entre a demanda por terra urbana e a oferta que poderá decorrer da aplicação do instrumento de notificação.

Para evitar que a aplicação do instrumento previsto nos Arts. 5º a 8º da Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade) venha a ser combatido por eventuais defeitos em sua aplicação propõe-se seja o território de sua aplicação restrito aos imóveis já servidos pela infraestrutura urbana completa¹³⁷, o que significa, na prática, restringir-se ao núcleo central da cidade-sede (vide Prancha 40), onde se pode notar a existência de considerável número de vazios na região central.

IPTU Progressivo. A progressividade temporal do IPTU, punição a ser aplicada aos proprietários que não dêem uso social aos imóveis urbanos definidos na Prancha 40 poderá ser aplicada tanto em progressão aritmética (crescendo a partir da atual alíquota básica de 3% para 6, 9, 12 e 15%) ou geométrica (dobrando a cada ano, de modo a atingir os 15% máximos em três degraus consecutivos). No caso de Paula Freitas, mercê de um mercado imobiliário pouco dinâmico, parece ser o caso de propor o crescimento mais lento, embora ainda assim, em função da alíquota básica, ser atingido o teto já no quarto exercício fiscal.

É de se destacar que no quadrilátero central da cidade-sede se encontram os terrenos cujo valor unitário, na planta genérica, mais se aproxima de seu valor de mercado, de modo que os efeitos do IPTU progressivo serão sentidos breve e fortemente sobre o bolso dos proprietários que não os destinam a uso social.



Consórcio Imobiliário. O instrumento do consórcio imobiliário é facultado pelo Art. 46 da Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade) como um “alívio” aos proprietários atingidos pela notificação para uso compulsório. Convém utilizá-lo extensivamente, desde que a Prefeitura possa dispor de algum lastro financeiro, pois o consórcio imobiliário suaviza o impacto da notificação compulsória, por conter aspectos mais ligados à figura do incentivo do que da punição. Nos locais centrais de Paula Freitas, onde se propõe efetivar a notificação, cabem iniciativas de habitação de baixo custo para trabalhadores urbanos, notando-se a existência de muitos funcionários do próprio poder público municipal que não moram na cidade-sede.

Facilitação de Desdobros. Os terrenos já decorrentes de loteamentos, são, em Paula Freitas, de dimensões generosas, como era habitual na década dos sessenta (exceção feita à Rondinha, onde os parcelamentos são recentes). Isso permite o aproveitamento da infraestrutura já existente ou a ser implantada como parte dos projetos estruturantes, servindo a um número considerável de pessoas, desde que nesses locais se facilite o desdobro dos lotes existentes em mais unidades imobiliárias. Como as dimensões mínimas propostas no âmbito da lei de uso e ocupação do solo urbano (zoneamento) são bastante reduzidas, é o caso de se implantar facilidades de trâmite, para que, em poucos dias, se possa regularizar perante o Serviço Registral de Imóveis (em União da Vitória), novos lotes.

Solo Criado. A outorga onerosa do direito de construir (solo criado) deverá ter pequena importância em Paula Freitas, devido a pouca tensão do mercado imobiliário.

Transferência de Potencial Construtivo. Muito mais efetivo que a cobrança de um ônus para obter um potencial construtivo adicional, tem sido a transferência desse potencial a partir de outro imóvel, que seja valioso para a comunidade em termos artísticos, históricos, de beleza cênica ou de preservação ambiental. Parece residir nessa última categoria a maioria dos casos possíveis em Paula Freitas, servindo nesse caso o instrumento do Estatuto da Cidade para o incremento dos espaços de preservação ambiental urbanos, alguns dos quais situados em plena zona central.

Direito de Preempção. A preferência reservada ao poder público para aquisição de imóveis deverá ser empregada seletivamente, até mesmo em função da escassez de recursos financeiro que assola todas as administrações municipais do país. Ainda assim, o direito de preempção tende a se constituir na mais efetiva das ferramentas proporcionadas pelo Estatuto da Cidade. O direito de preempção não atinge a

propriedade diretamente, pois atua num momento em que as pessoas estão se desfazendo do imóvel, exigindo-se apenas que as propostas de valor e prazo sejam verdadeiras e não meras formalidades. Além disso, o direito de preempção é específico, declarando-se de antemão qual a finalidade da (eventual) aquisição do imóvel: habitação popular, meio ambiente, sistema viário, equipamento público e assim por diante. Essa transparência confere alta legitimidade ao processo, além de constituir-se em informação antecipada a todos os cidadãos a respeito dos rumos do desenvolvimento citadino.

Zonas Especiais de Interesse Social. O instrumento das ZEIS tem fundamental importância na gestão do parcelamento urbano de Paula Freitas, definindo as áreas prioritárias para crescimento da mancha urbana e praticamente restringindo novos empreendimentos em outras áreas em função da necessidade de implantação de infraestrutura completa para loteamentos em outras zonas.

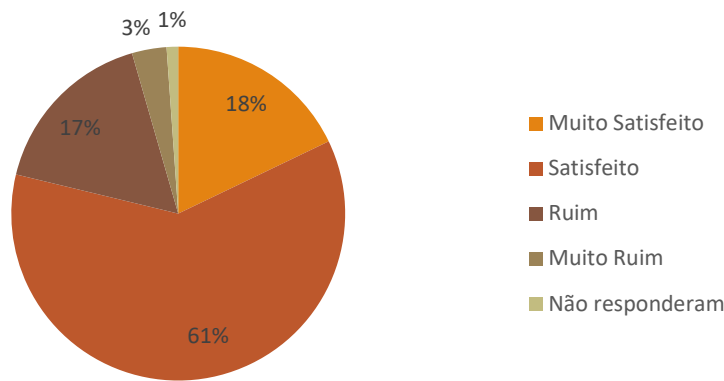
Regularização Fundiária. Com o processo de regularização do loteamento Alto da Glória em fase final, as ações de regularização fundiárias nas áreas urbanas de Paula Freitas ficarão limitadas a casos isolados de características específicas e a solução de ocupações sobre áreas da antiga RFFSA, todas elas de grande interesse para a estruturação espacial da rede de núcleos urbanos.



PESQUISA COMUNITÁRIA

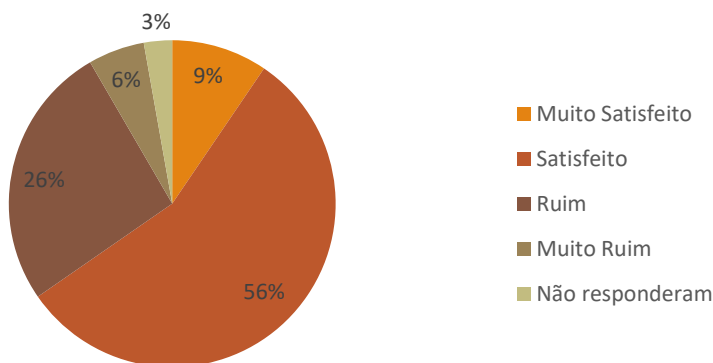
Na etapa anterior foi publicada pesquisa comunitária em meio digital e impresso para ouvir da comunidade e membros do núcleo gestor sua avaliação sobre a infraestrutura e organização atual de Paula Freitas. Foram 179 pesquisas realizadas, sendo que 80 delas foram em meio digital e 99 impressas e entregues na prefeitura. Os resultados recebidos estão discriminados a seguir em forma de gráficos:

Atendimento de Saúde



61% dos respondidos estão satisfeitos com o atendimento de saúde, 18% muito satisfeito e 17% acham que está ruim.

Atividades Culturais

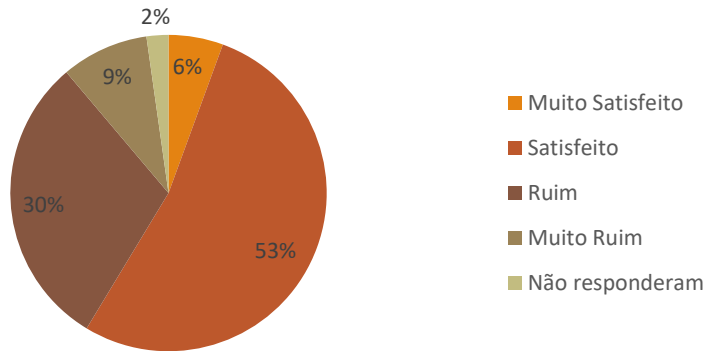


56% dos respondidos estão satisfeitos seguidos de 26% que acham que está ruim. Alguns pesquisados sentem falta da Festa da Melancia que não tem mais.



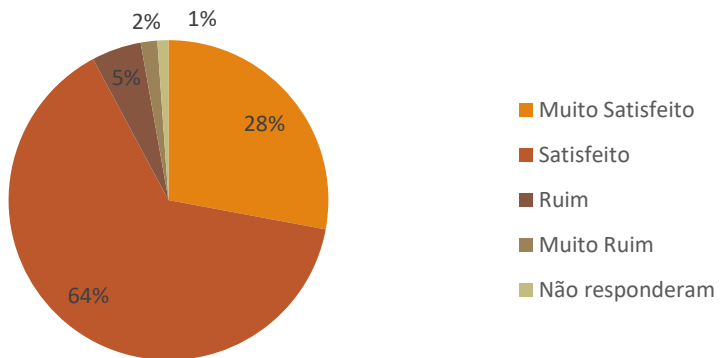


Calçadas



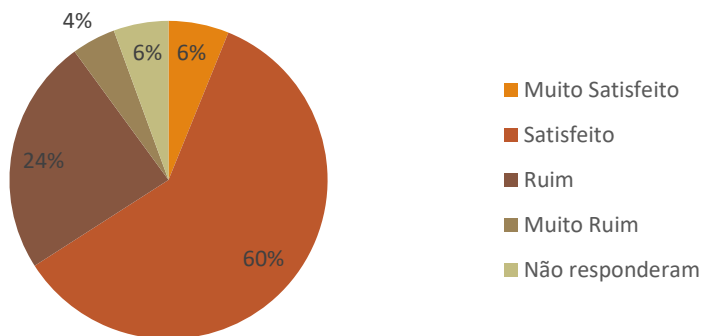
53% estão satisfeitos com o estado das calçadas do município, porém 30% acham que a qualidade delas estão ruins.

Coleta de Lixo



64% Estão satisfeitos com a coleta de lixo, seguido de 28% que estão muito satisfeitos.

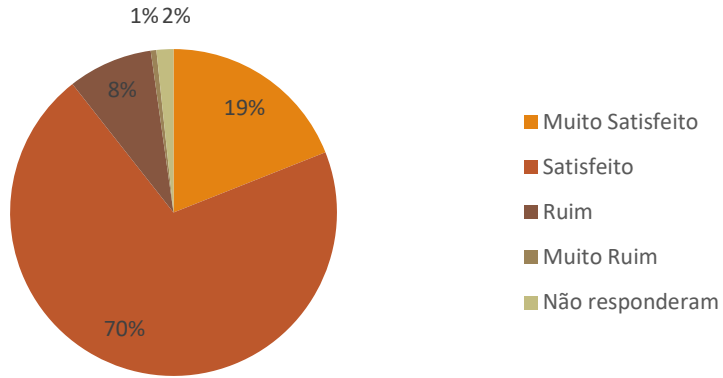
Custo de Vida





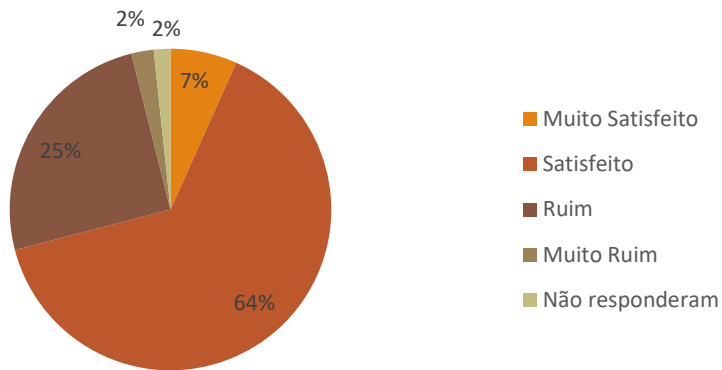
60% dos pesquisados estão satisfeitos com o custo de vida do município, mas 24% acham que está ruim, com um custo de vida alto.

Desenvolvimento Agrícola



70% estão satisfeitos seguido de 19% que estão muito satisfeitos em relação ao desenvolvimento agrícola no município.

Desenvolvimento Social

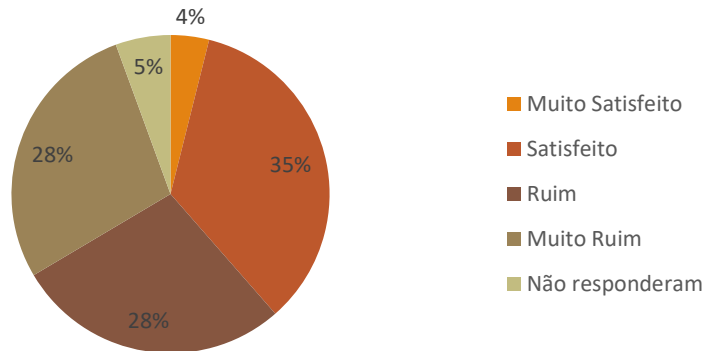


64% estão satisfeitos em relação ao desenvolvimento social de Paula Freitas, porém para 25% dos pesquisados está ruim.



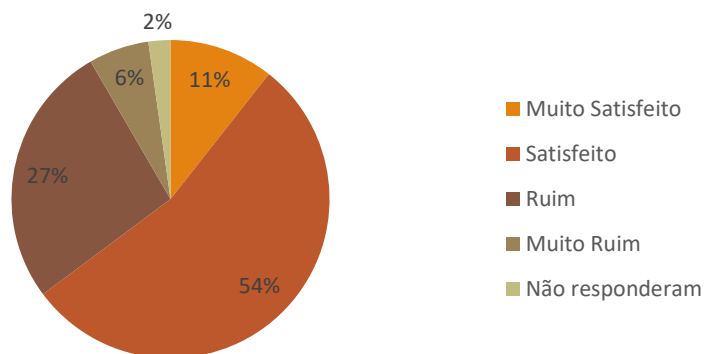


Esgoto Tratado



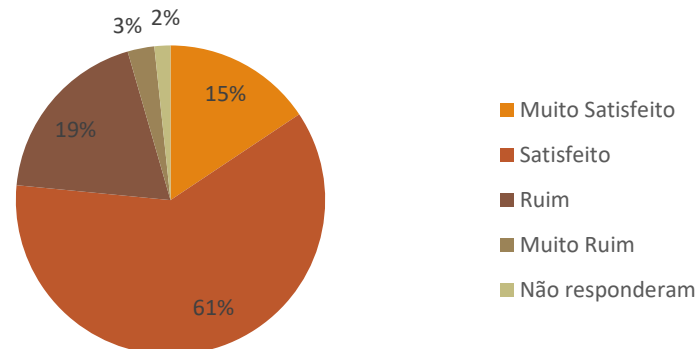
56% dos entrevistados acham que está ruim ou muito ruim a situação do tratamento de esgoto, visto que o município não possui tratamento de esgoto. 35% estão satisfeitos.

Esporte e Lazer



54% estão satisfeitos com a infraestrutura proporcionada pelo município para desenvolvimento de atividades de lazer e esporte. 27% acham que está ruim.

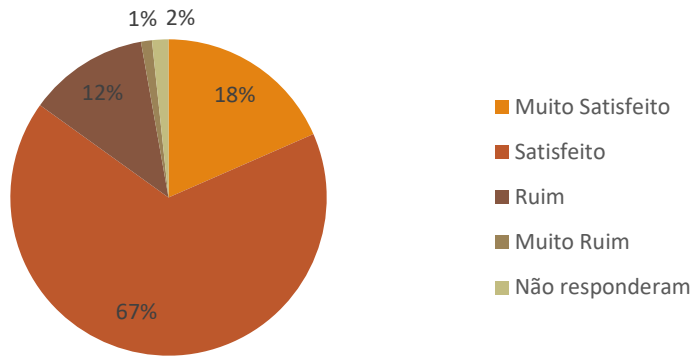
Iluminação Pública





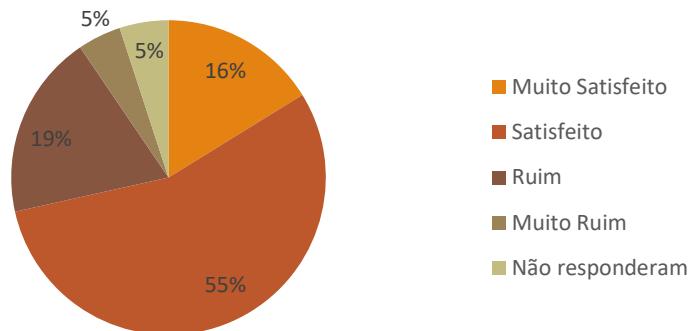
60% dos entrevistados estão satisfeitos com a iluminação pública, 15% estão muito satisfeitos e 19% estão insatisfeitos.

Limpeza Urbana



67% estão satisfeitos com a limpeza nas ruas, seguidos de 18% que estão muito satisfeitos. 12% acham que a limpeza urbana está ruim.

Poluição

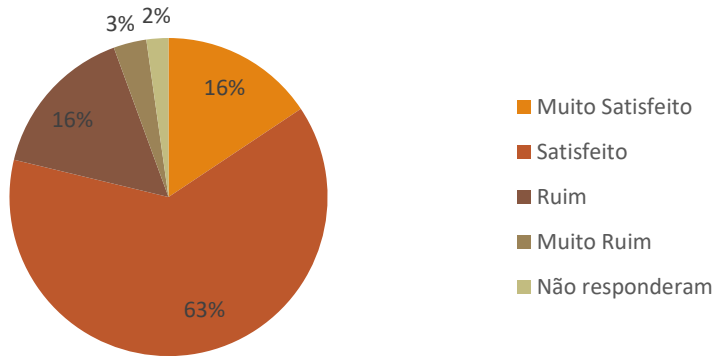


55% estão satisfeitos em relação a pouca poluição que a cidade gera, seguido de 16% que estão muito satisfeitos e 19% que acham que está ruim.



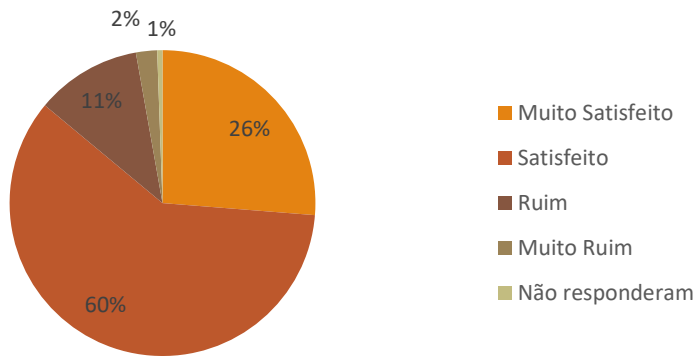


Qualidade da Água



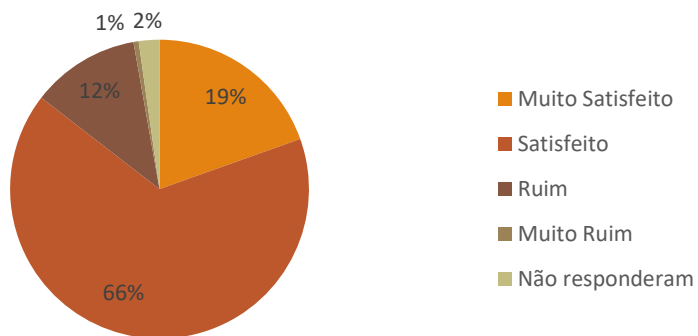
63% estão satisfeitos com a qualidade da água no município, 16% estão muito satisfeitos e outros 16\$ acham que a qualidade está ruim.

Qualidade de Educação



60% dos pesquisados estão satisfeitos com a qualidade na educação, seguidos de 26% que estão muito satisfeitos e 11% acham que está ruim.

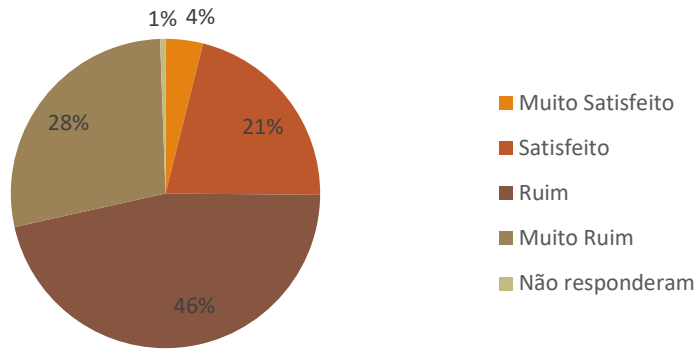
Qualidade de Vida





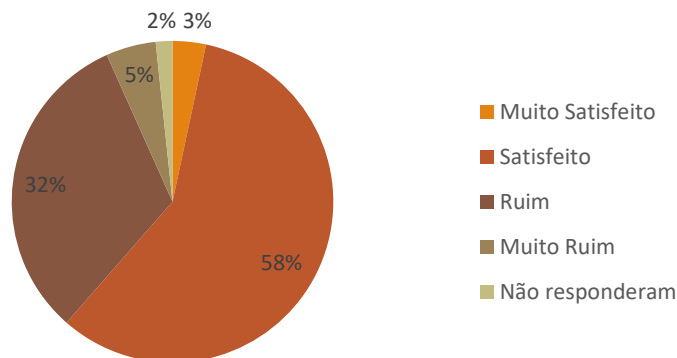
A maioria dos entrevistados estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a qualidade de vida que o município proporciona. 12% acham que está ruim.

Quantidade de Emprego



A maioria dos entrevistados estão insatisfeitos em relação a quantidade de emprego na cidade. Muitos dos desejos é que venham mais indústrias para Paula Freitas, gerando mais empregos.

Ruas

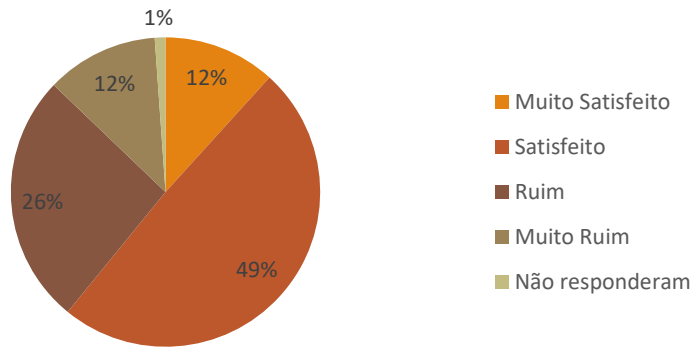


58% estão satisfeitos com a qualidade das ruas no município, porem 32% acham que está ruim e 5% muito ruim.



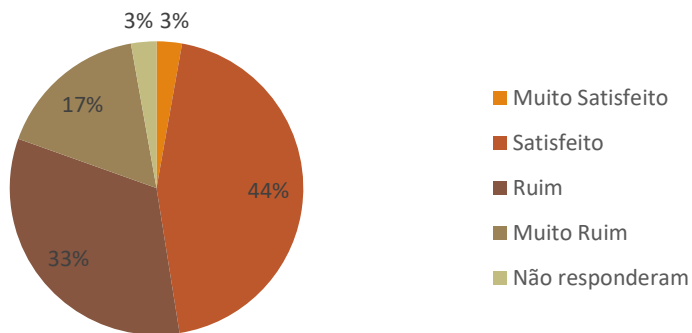


Estradas Rurais



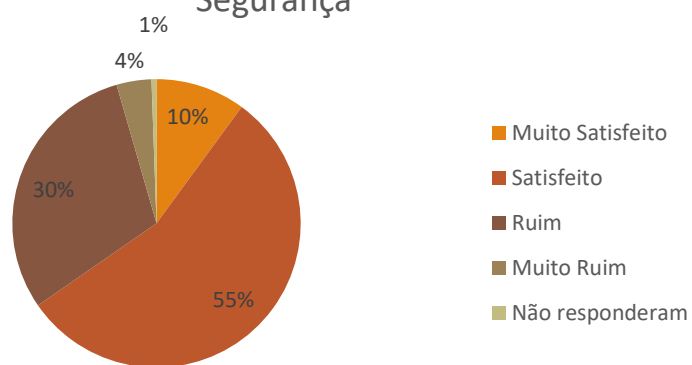
49% estão satisfeitos com as estradas rurais, porém 26% acham que está ruim e 12% muito ruim.

Turismo Rural e Religioso



44% estão satisfeitos com o turismo, porém a soma dos entrevistados que estão insatisfeitos ultrapassa esse valor, com 50%. 3% estão muito satisfeitos e outros 3% não responderam.

Segurança

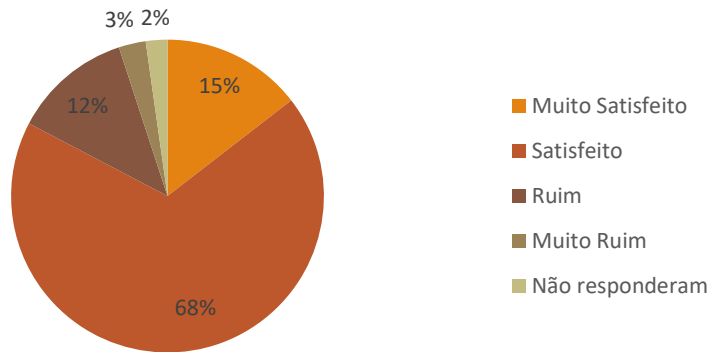


55% estão satisfeitos com a segurança, porém 30% acham que está ruim.



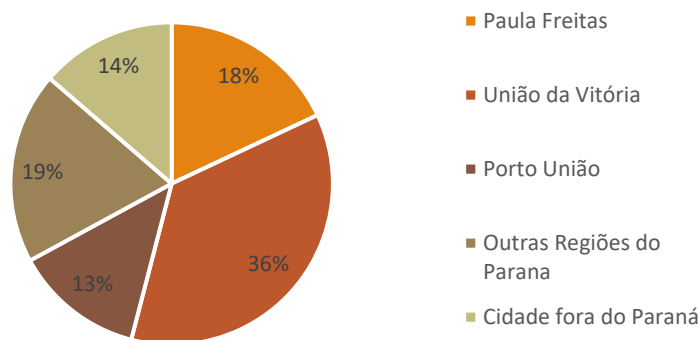


Trânsito e Mobilidade



68% dos entrevistados estão satisfeitos em relação ao trânsito e mobilidade, seguido de 15% que estão muito satisfeitos e 12% acham que está ruim.

Onde nasceu?



Grande parte dos entrevistados não são natural de Paula Freitas, tendo a maioria dos moradores vindo de outras cidades como Porto União (13%) e 36% vindos de outras cidades do estado do Paraná.

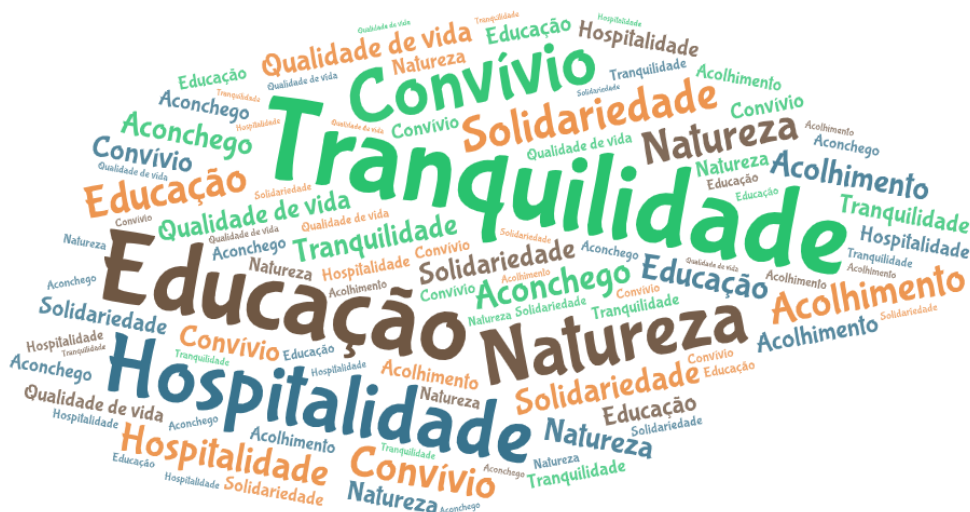
A partir dos resultados apresentados, é possível constatar que existe grande deficiência/inexistência no sistema de coleta de esgoto, o que interfere na qualidade de vida dos moradores. Há também falta de oportunidade de emprego com poucas indústrias e baixo desenvolvimento turístico, o que impede o crescimento econômico, fazendo com que muitos jovens saiam da cidade.

Os pontos positivos são a qualidade de vida, desenvolvimento agrícola, social, limpeza urbana, trânsito e mobilidade.

Em relação ao o que os entrevistados veem de melhor na cidade, foram destacados as principais palavras que estão no mapa de nuvem a seguir:



Figura 19: Palavras-chaves dos entrevistados em relação ao veem de melhor na cidade



Fonte: GO Soluções em Projetos

E o que veem de **pior** na cidade são: **falta de emprego, poucos eventos turísticos, esgoto, pouca movimentação no comércio e abandono de animais.**

No quadro abaixo vemos os principais desejos para o município nos próximos 10 anos.

1	Mais fortalecimento voltado a agricultura em geral do município, mais projetos que beneficiei a sociedade em geral!
2	Mais ruas asfaltadas. Aumentar o tratamento de esgoto.
3	Desenvolvimento
4	Mais emprego
5	Empregos e mais oportunidade na área da Educação como atividades extra, como informática.
6	Mais empregos e rentabilidade
7	Que possamos ter a tranquilidade que temos hoje, que continue a desenvolver
8	Quero um emprego e não consigo gosto que trabalhar em madeireira e aqui não tem
9	Que o município cresça e se desenvolva, gerando mais empregos e oportunidades para a população em geral.
10	Muitos empregos e desenvolvimento
11	Saúde. Sem demora para realizar exames. Médicos q atendam pelo menos 2 vezes na semana
12	Incentivo a prática de esportes, ciclovias asfalto, promoção de atividades aos adolescentes cursos rápidos de formação em várias áreas, construção de uma capela mortuária, promoção de eventos com jovens adultos idosos, ampliação e melhoria nas unidades de saúde, reforma e manutenção das escolas. Equipe de limpeza de jardins nas unidades escolares e de saúde, equipe para fazer e manter em ordem as vias públicas com plantio de flores e limpeza dos espaços. Construção de asfalto que liga Rondinha até Paulo Frontin com previsão de iluminação e ciclovias. Construção de uma passarela na Br 476 ou viaduto para melhoria de acesso aos usuários.
13	Mais empregos
14	Melhorar o emprego

15	Que tenha mais empregos pras famílias conseguirem se sustentar
16	Planejamento estrutural da Cidade! Investimentos na agricultura! Desenvolvimento comercial!
17	Melhoras principalmente na saúde
18	Desenvolvimento
19	Uma cidade limpa, organizada, com padrão de calçadas e arborizada
20	Melhora no setor comercial
21	Maior desenvolvimento socioeconômico, atingindo indicadores de desenvolvimento superiores aos indicadores médios do Estado e da União.
22	Uma melhora na qualidade de vida no geral, podendo reavaliar as situações citadas acima em alternativas melhores, tais como o tratamento de água, desenvolvimento social, esgoto tratado, atividades culturais dentre as diversas outras.
23	Todas as ruas urbanas asfaltadas
24	Melhoria na cultura, esporte e lazer, tendo um município de grande área rural, e que tanto falam de pontos turísticos os quais não são conhecidos por falta de investimentos.
25	Que haja um grande crescimento industrial e tecnológico, que a visão da população seja formulada culturalmente para um ideal de crescimento e investimento, que as pessoas possam entender e receber informações nos âmbitos tecnológicos e econômicos, possibilitando assim uma melhora na qualidade de vida econômica dos municípios. Espero também que a cidade continue com sua identidade de ser segura para se viver.
26	Investimentos em saneamento básico, padronização dos passeios com paver, melhorar o parque Guairacá com trilhas iluminadas, bem como sua iluminação, atrair novos investimentos, principalmente no comércio e indústria, reforma urgente do centro comunitário o tornando em um auditório para cursos e palestras, reuniões e um breve centro histórico do município, pois onde não se conhece o passado não se tem futuro....
27	Desenvolvimento econômico, maior oportunidade de emprego
28	Ciclovias arrumadas - mais espaço comercial
29	Que o município consiga atrair empresas para desenvolvimento e que IPTU não seja comparado com valores de grandes cidades
30	Ver essa cidade na qual eu moro cada dia mais bonita e mais atraente para todos que a amam como eu.
31	Crescimento industrial
32	Crescimento na área da indústria e do comércio, também que tenha a valorização do turismo, já na área rural o crescimento com novos projetos para os pequenos agricultores ou seja a agricultura familiar esteja bem avançada.
33	Mais Empregos
34	No mínimo uma entrada desce entre a BR e o acesso a Paula Freitas bem iluminada o que tem agora não ilumina nada é ridículo... colocar o nome da cidade para ser visto...
35	Que o Município desenvolva, que haja mais empregos.
36	Evolução
37	Mais festa da melancia e educação para os jovens
38	Que continue seu desenvolvimento, com maior disposição de concursos públicos e oportunidade de empregos principalmente
39	Que o município se desenvolva socialmente, culturalmente, tecnologicamente e ambientalmente. São necessários planos concretos e o envolvimento da comunidade para isso!

40	Crescimento na área de comércio e indústrias, gerando empregos e conseqüentemente a renda familiar, bem como arrecadação municipal. Com esse crescimento, investimentos, como: esgoto, melhorias na saúde, educação, ruas, estradas, iluminação pública, entre outros.
41	Preocupação com educação (está bem, mas pode melhorar) cuidados com a saúde, apoio à agricultura familiar, preocupação com o meio ambiente, isto inclui coleta seletiva do lixo (não basta colocar casinhas, tem que ver que as pessoas estão utilizando este espaço e também a distância para alguns levarem o reciclável (será que contempla a todas e todos?) e maior empenho na cultura e preservação histórica do município.
42	Que exista pelo menos um pequeno grupo empenhado em solucionar os problemas de uma área específica, e propor e colocar em prática projetos diversificados. E que a população componha esses grupos e se envolva.
43	Mais empregos e pessoas competentes para atendimento nos setores públicos
44	Melhoria na quantidade de empregos, aumento na população, investimentos em novas empresas grande
45	Emprego
46	Calçadas bem feitas, rede de esgoto, rede águas fluviais e paisagismo
47	Uma saúde e educação melhor do que já está sendo. Políticos e munícipes unidos por um mesmo objetivo
48	Que seja melhor desenvolvida industrialmente e comercialmente, oferecendo opção de trabalho e atrativos para que os municípios não vejam oportunidades de emprego/investimento/gasto em outros municípios.
49	Buscar novas empresas de grande porte para o município, saúde, infraestrutura, educação
50	Prosperidade e desenvolvimento.
51	Geração de mais empregos para que os jovens não precisem sair do município para buscar uma vida melhor
52	Mais empresas para geração de emprego
53	Criar uma rede de esgoto e saneamento para a cidade, encontrar mecanismos de geração de emprego e incentivar e apoiar os pequenos produtores para que possam ter um aumento de renda.
54	Mais opções de emprego e melhoria na saúde
55	Expansão do comércio
56	Melhorias nas ruas, empresas, rodoviária.
57	Melhoria no desenvolvimento urbano. Asfalto, pavimentação, iluminação pública eficiente.
58	Mais empregos para que os jovens não vão embora para outras cidades
59	Que haja mais acessibilidade no passeio e nos espaços público, não somente do ponto de vista arquitetônico, mas também alinhados às políticas públicas das Pessoas com Deficiência.
60	Melhora em clínicas de saúde, educação pública mais avançada com cursos técnicos.
61	Mais empregos e política de qualidade
62	Ter emprego e lugares pra visitar
63	Boa administração, segurança, saúde e educação
64	Que tenha uma grande indústria gerando empregos
65	Melhoria na economia, saúde e poluição
66	Emprego, saúde, esgoto
67	Bastante progresso

68	Mais asfalto nas ruas
69	Desenvolvimento industrial
70	Melhorias na saúde, educação e na agricultura
71	Desenvolvimento
72	Mais empresas para gerar empregos
73	Infraestrutura
74	Aumento de empresas
75	Mais oportunidades, empresas, bombeiro comunitário
76	O aumento de empresas
77	Cidade desenvolvida, grandes lucros, empregos, oportunidade para jovens e adultos
78	Mais oportunidades de emprego, principalmente para jovens
79	Melhorar ainda mais, oferecer mais cultura e lazer, além de empregos
80	Mais emprego
81	Mais emprego
82	Empresas
83	Na verdade, as pessoas que reclamam não sabem o sofrimento e desestruturas nas cidades grandes, acredito que deve ter algo a melhorar, mas para mim.... Amo essa cidade maravilhosa
84	Mais médicos nos postos de saúde
85	Que a cidade cresça
86	O meu desejo que haja mais empregos para jovens, principalmente os que fazem cursos, faculdades.
87	Mais indústrias para ter emprego para os jovens não saírem da cidade
88	Valorização dos profissionais da educação
89	Melhoria no cemitério dos Canudos
90	Emprego a vontade. Mais lazer, cuidado com os cães (carrocinha)
91	Implantação de empresas, maior valorização dos profissionais da educação
92	Que continue crescendo e melhore a parte turística e cultural
93	Que tenha indústrias, assim terá mais emprego
94	Progresso, destaque regional
95	Que seja uma cidade acolhedora onde as pessoas escolham morar aqui, não só por necessidade.
96	Indústria e emprego
97	Crescimento e desenvolvimento
98	Que a população tenha total atendimento em todos os setores
99	Água de boa qualidade e muito mais progresso
100	Mais emprego e mais desenvolvimento
101	Asfalto na estrada da Paçoca
102	Saúde, educação e segurança
103	Plantão a noite nos postos de saúde
104	Melhorias na saúde, pediatria urgente.
105	Que as pessoas queiram vir morar em Paula Freitas, que tenham empresas e gerem empregos, que na saúde tenhamos um atendimento melhor ainda (mais médicos)
106	Emprego e melhorias na saúde
107	Bons desenvolvimentos, que continue os bons projetos
108	Que melhore e amplie ainda mais questão de economia, emprego, mais investimentos, etc.

109	Melhorias na parte de emprego, trazer oportunidades para as pessoas com menos estudos
110	Mais empregos, sistema de saúde bom e melhorar segurança para os municípios
111	Mais empregos, desenvolvimento sustentável
112	Geração de emprego e melhorar a saúde
113	Desenvolvimento econômico
114	Que melhores os atendimentos nos postos de saúde
115	Mais empregos, mais qualidade de vida, custo de vida baixo
116	Transporte na área rural para as faculdades
117	Melhorar cada vez mais em todos os aspectos
118	Que a cidade esteja mais desenvolvida

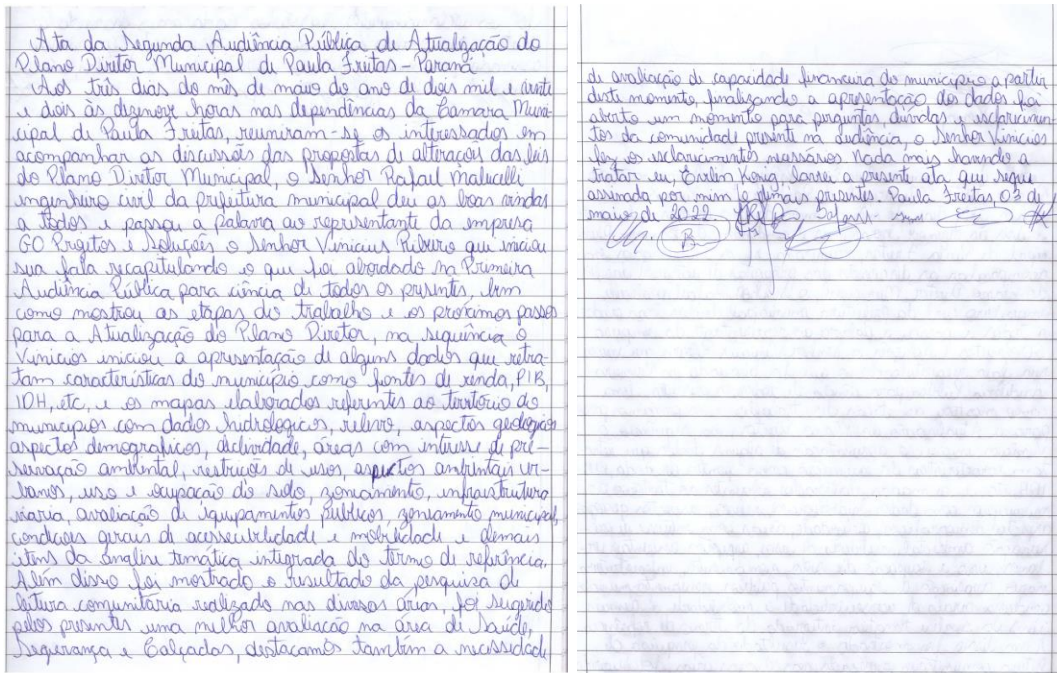
SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 3 de maio de 2022, após edital de convocação previamente divulgado pelo prefeito municipal, ocorreu a Primeira Audiência Pública do Plano Diretor de Paula Freitas, que reuniu a equipe contratada, representantes da prefeitura e comunidade interessada.

A pauta foi a apresentação dos levantamentos territoriais e características sobre o município, tais como fonte de renda, IDH, PIB, áreas de restrição de uso, preservação ambiental, uso e ocupação do solo, avaliações dos equipamentos urbanos, entre outros. Em seguida foi apresentado os resultados da pesquisa de leitura comunitário realizado nas diversas áreas do município.



Figura 20: Ata da Segunda Audiência Pública de Paula Freitas, 2022.



Fonte: Divulgação Prefeitura Municipal de Paula Freitas (2022).

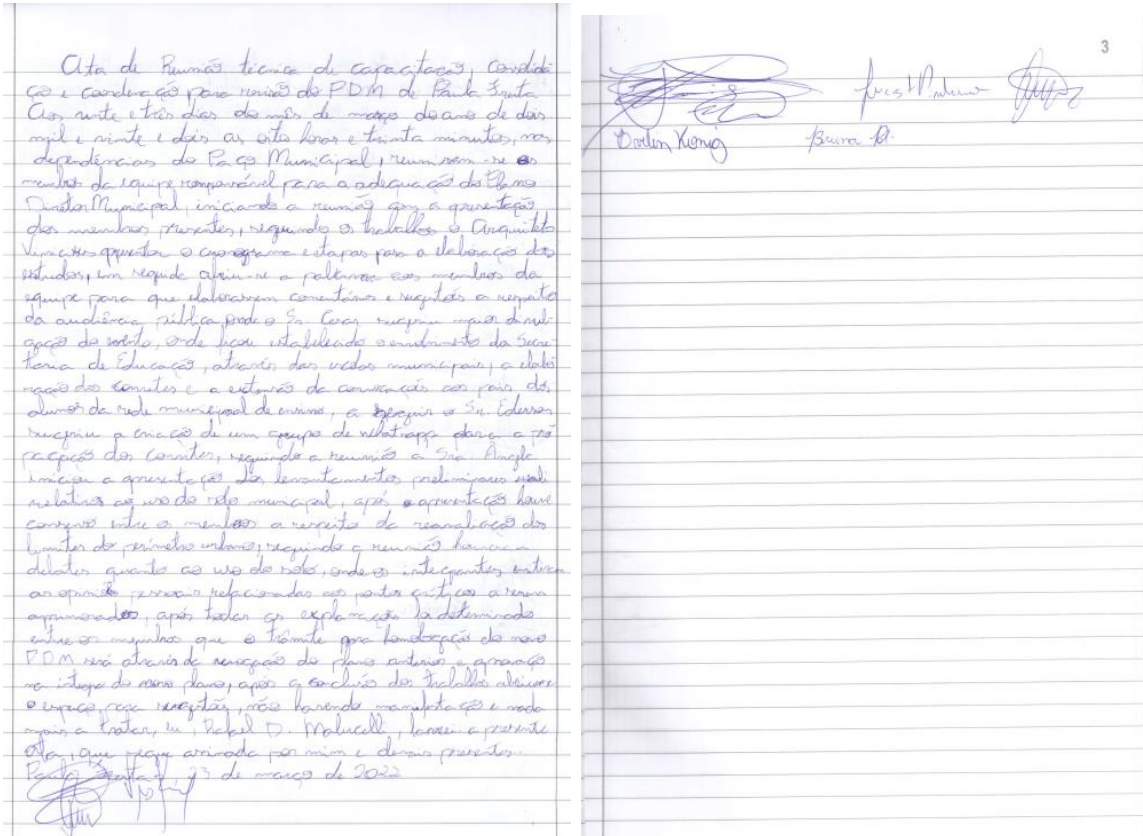
REUNIÕES TÉCNICAS

No dia 23 de março de 2022, após edital de convocação previamente divulgado pelo prefeito municipal, ocorreu a Primeira Reunião Técnica de capacitação, consolidação e coordenação para revisão do Plano Diretor de Paula Freitas, que reuniu a equipe contratada, representantes da prefeitura e representantes da comunidade.

A pauta foi apresentação do cronograma e processos além de entendimento sobre as expectativas sobre a atualização do plano diretor. O início do trabalho foi caracterizado pela apresentação de cada participante da reunião e suas expectativas e desejos sobre o município.

Figura 21: Ata de Reunião Técnica de capacitação, consolidação e coordenação de Paula Freitas, 2022.



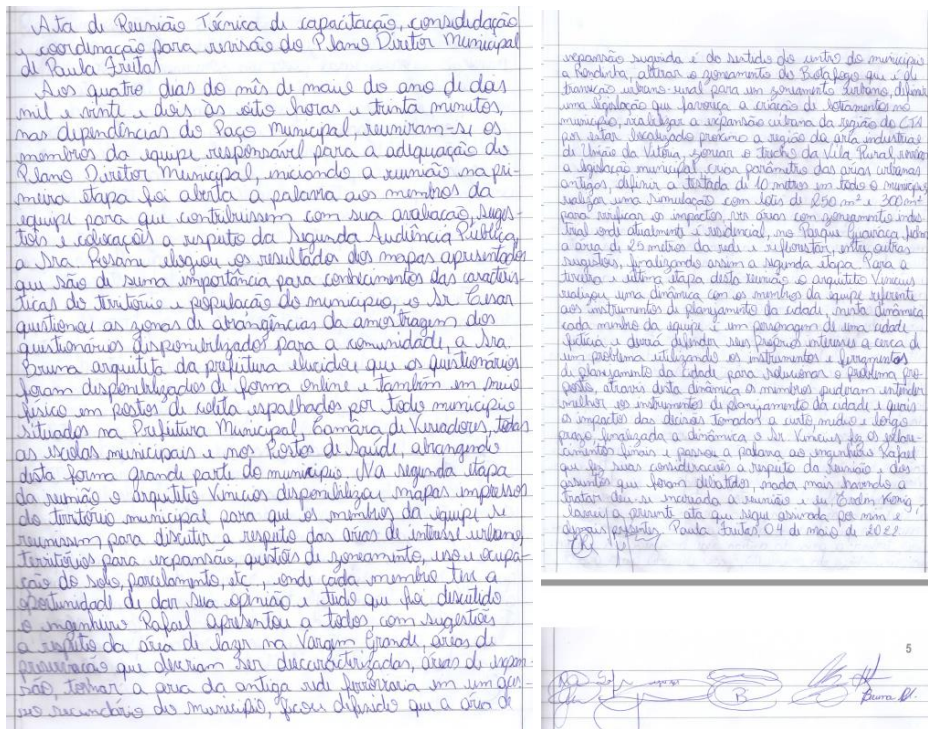


Fonte: Divulgação Prefeitura Municipal de Paula Freitas (2022).

No dia 04 de maio de 2022 ocorreu a Segunda Reunião Técnica de capacitação, consolidação e coordenação para revisão do Plano Diretor de Paula Freitas, que reuniu a equipe contratada, representantes da prefeitura e representantes da comunidade. Essa etapa iniciou com os membros da equipe contribuindo com suas avaliações, sugestões e colocações sobre a Segunda Audiência Pública. Em seguida foi feita uma dinâmica, conduzida pela Equipe contrata, com mapas do município para a discussão das áreas de interesse urbano, expansão territorial, zoneamento, uso e ocupação do solo, parcelamentos e demais questões. A ultima etapa caracterizou-se com dinâmica sobre os papéis dos cidadãos e os instrumentos de planejamento urbano, esclarecendo o funcionamento dos instrumentos de planejamento urbano e os impactos das decisões a curto, médio e longo prazo para a cidade.



Figura 22: Ata de Reunião Técnica de capacitação, consolidação e coordenação de Paula Freitas, 2022.



Fonte: Divulgação Prefeitura Municipal de Paula Freitas (2022).

Figura 23: Dinâmica durante a Reunião Técnica de capacitação, consolidação e coordenação de Paula Freitas, 2022.

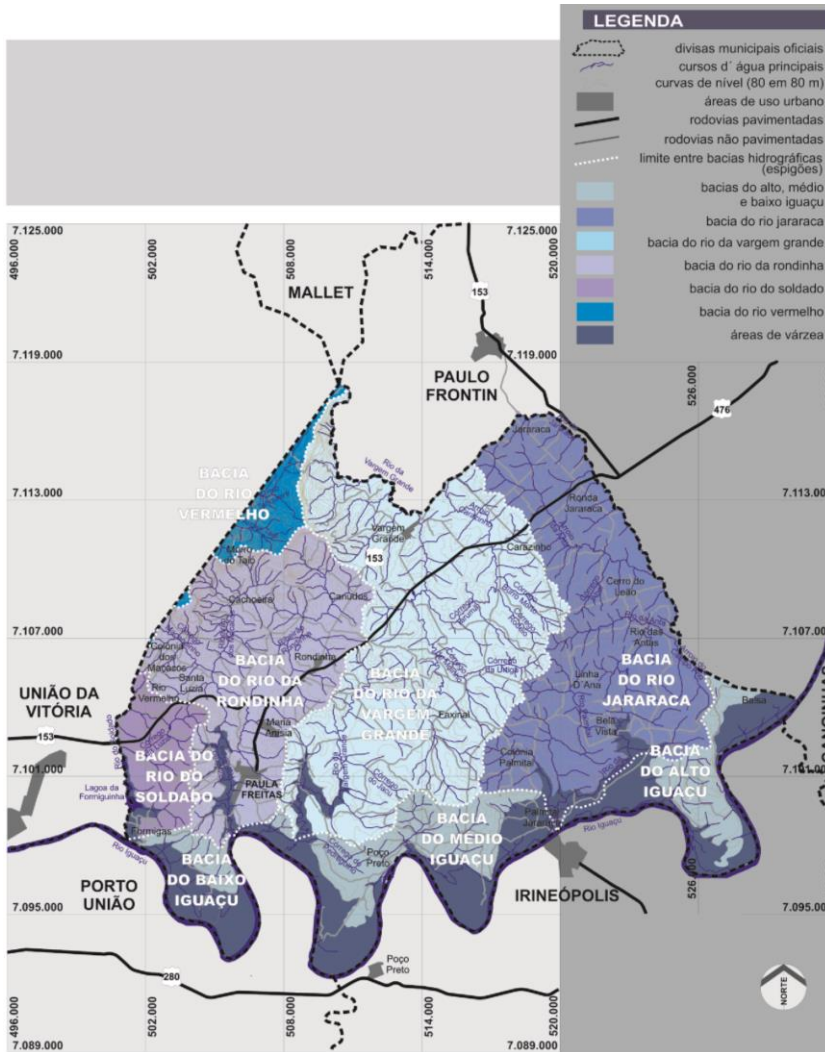


Fonte: Divulgação Equipe GO Projetos



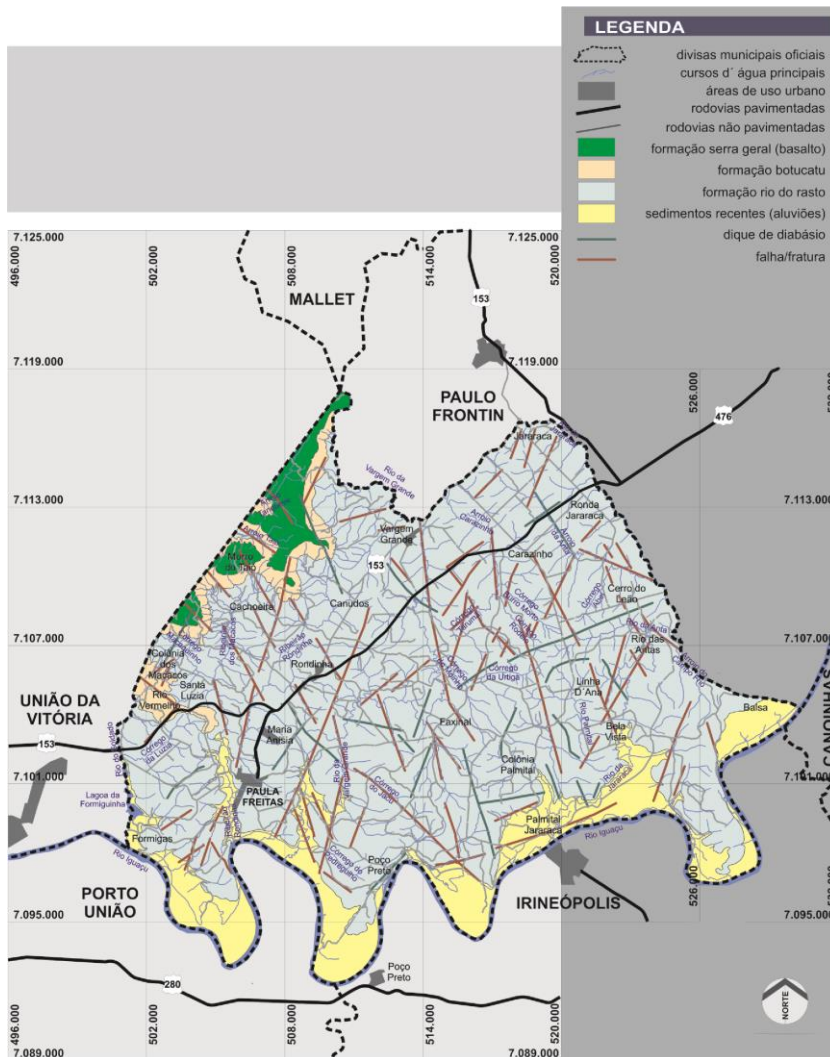
ANEXOS

MAPA1: Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicas: HIDROGRAFIA



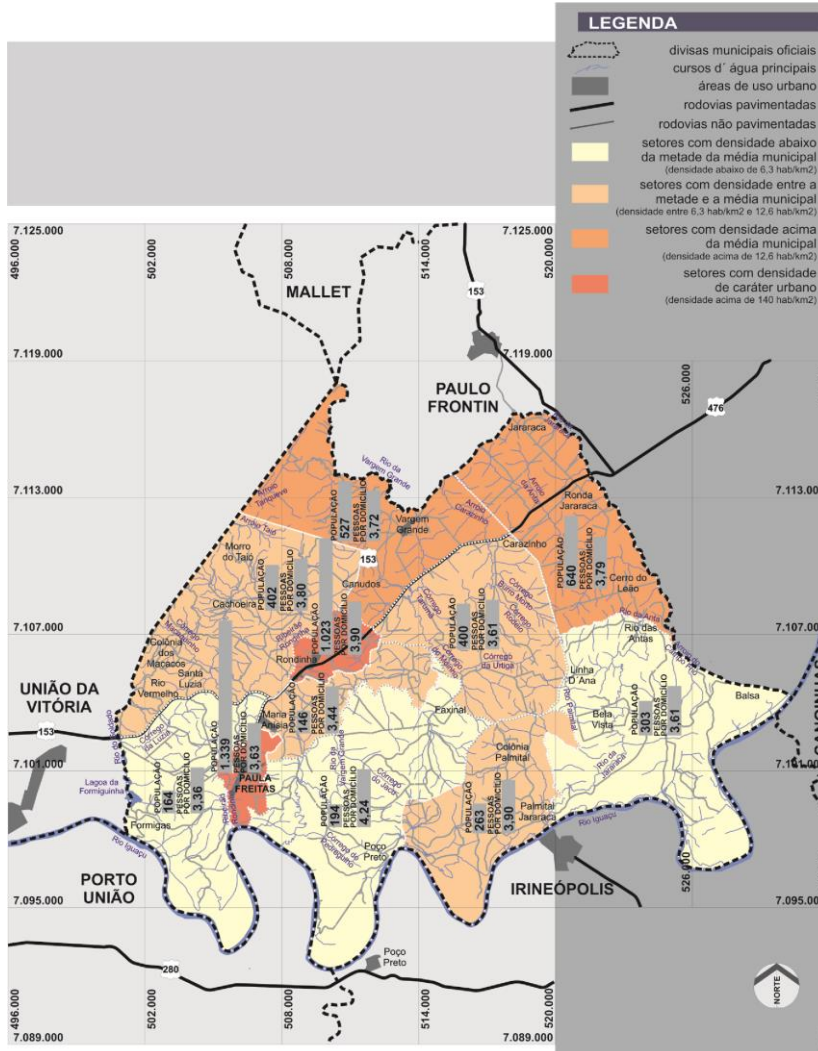


MAPA 2: Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicas: ASPÉCTOS GEOLÓGICOS



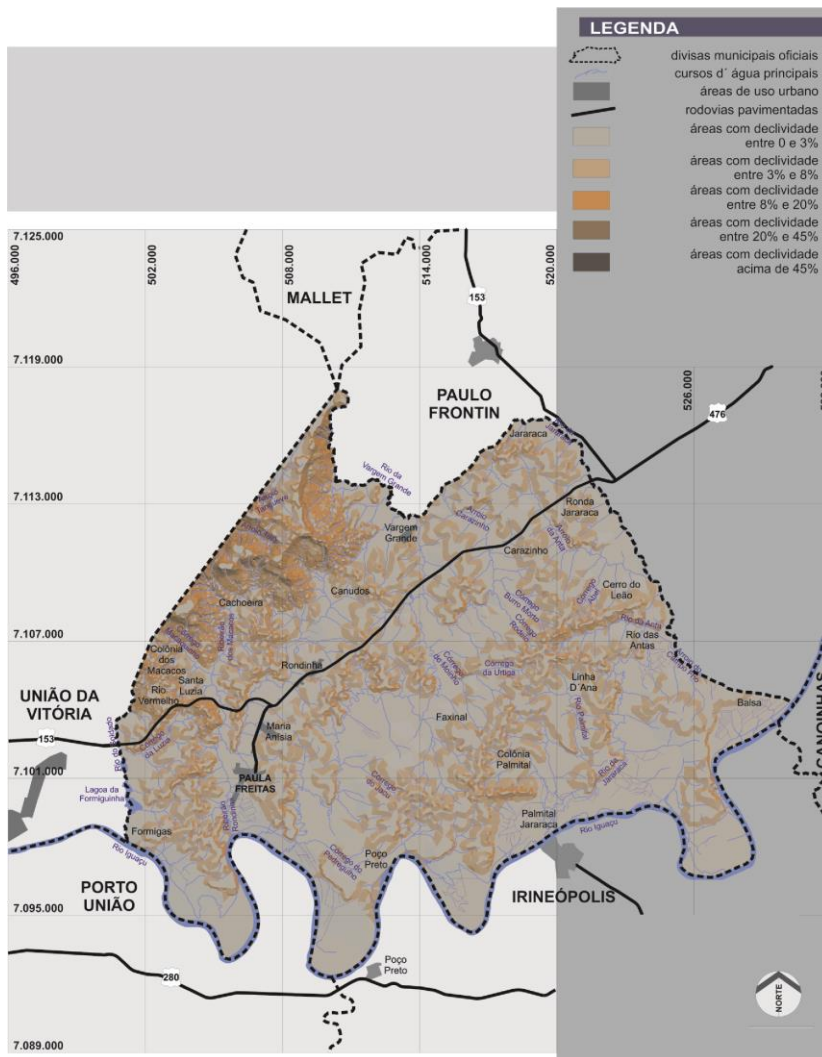


MAPA 3: Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicas: ASPÉCTOS DEMOGRÁFICOS



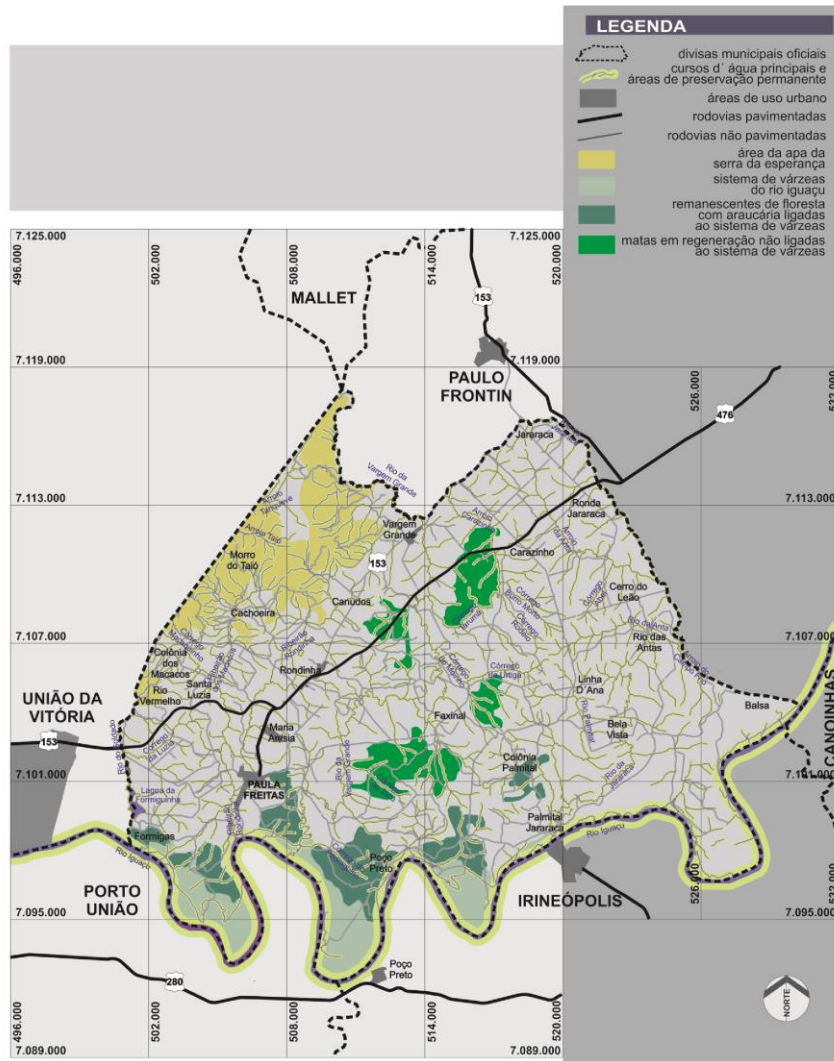


MAPA 4: Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos: DECLIVIDADE



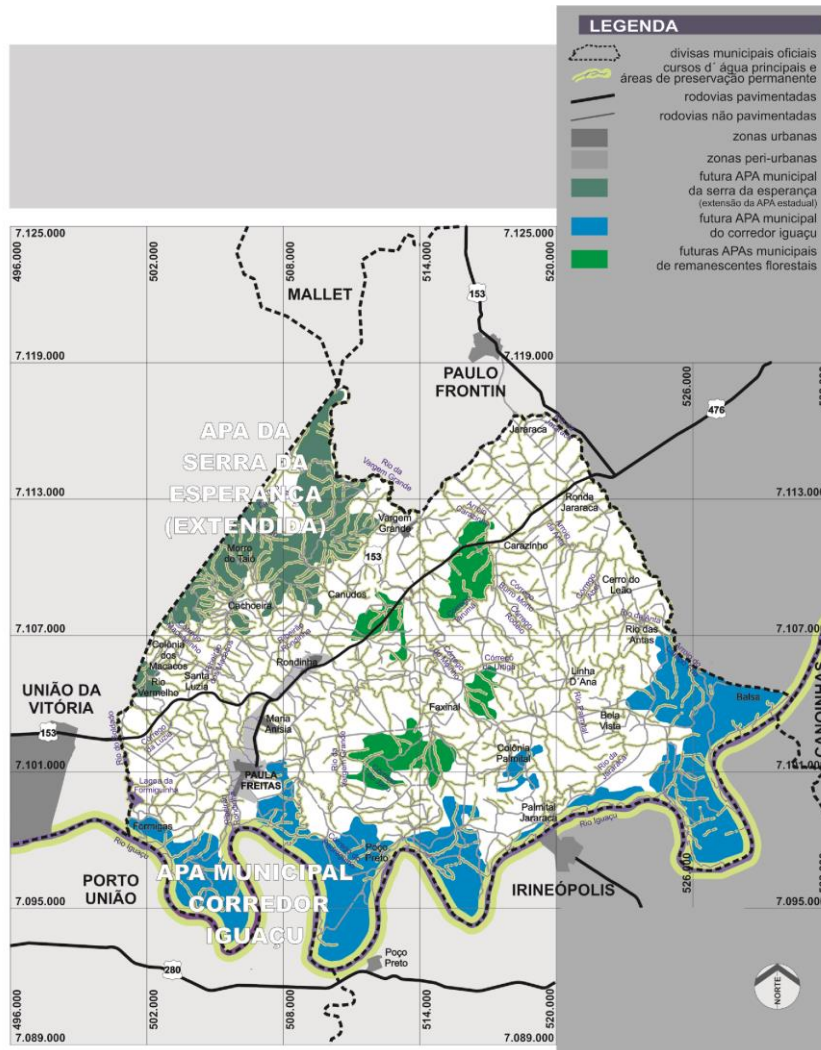


MAPA 5: Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos: ÁREAS COM INTERESSE DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



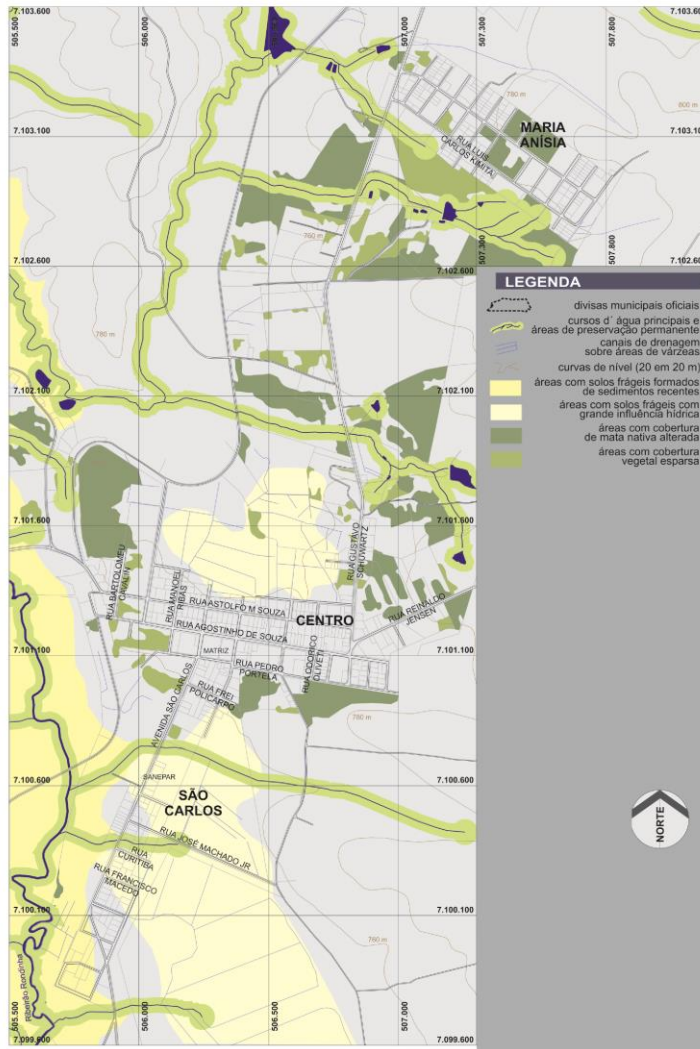


MAPA 6: Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos: ÁREAS COM RESTRIÇÃO DE USO





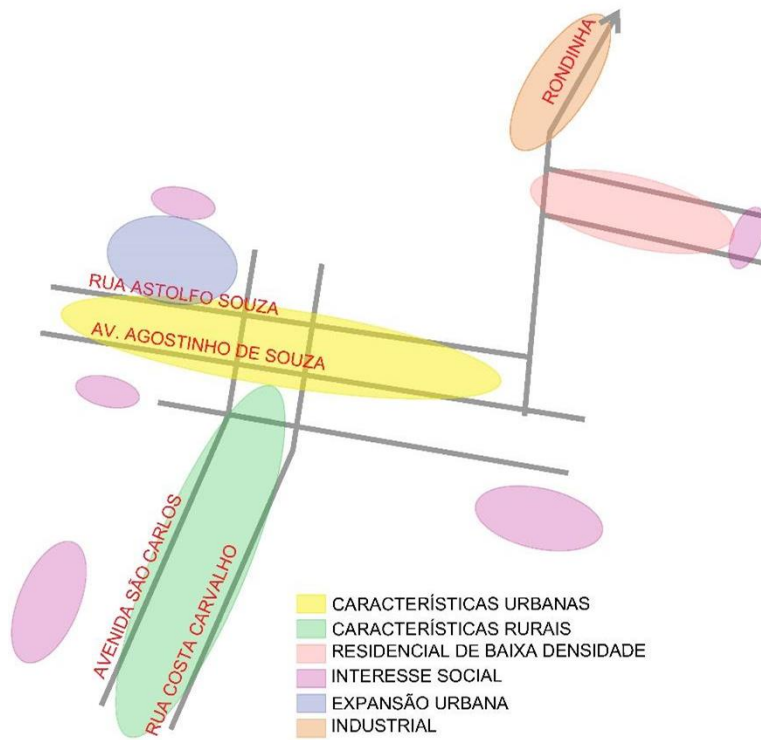
MAPA 7: Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicas: ASPECTOS AMBIENTAIS DA ÁREA URBANA DE PAULA FREITAS



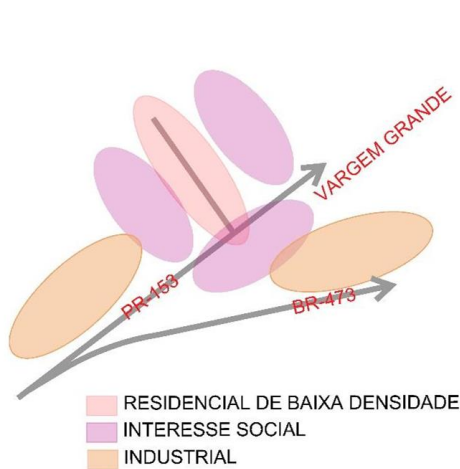


MAPA 8: Uso e Ocupação do Solo – Características do uso do solo

Zona Central



Rondinha

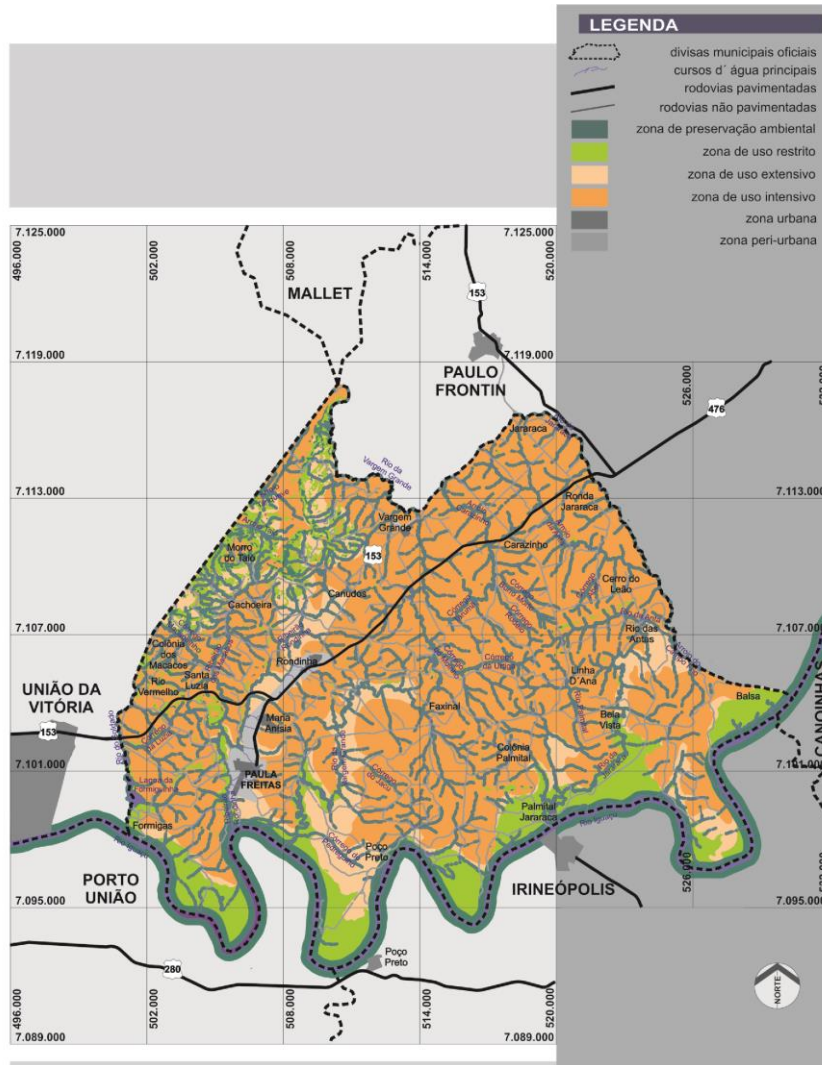


Vargem Grande





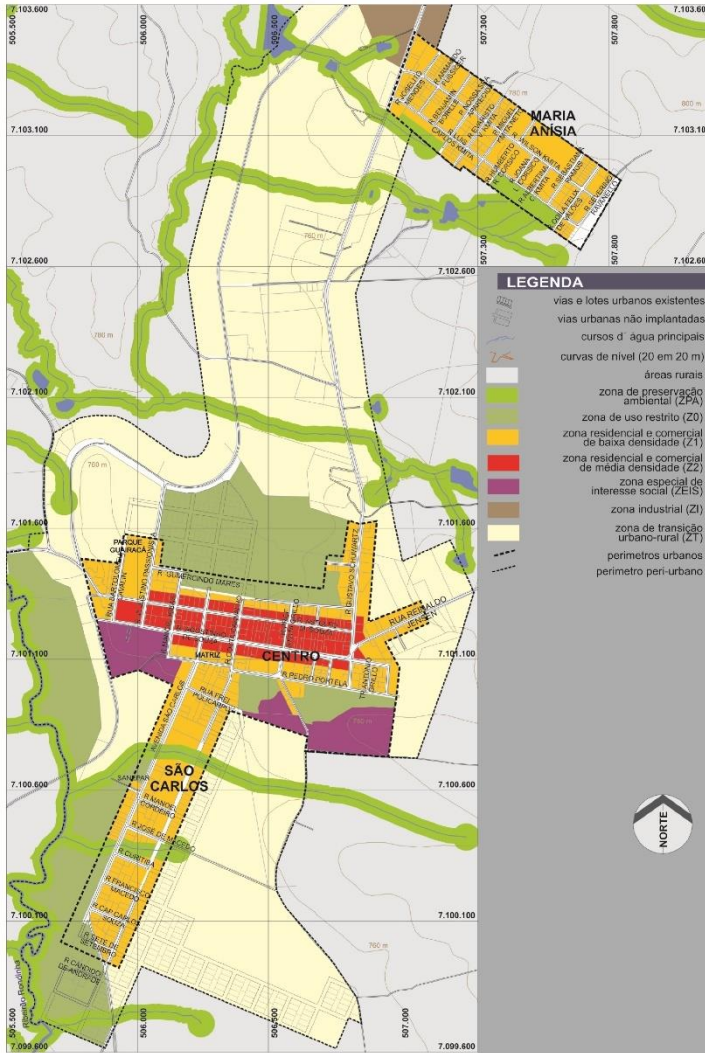
MAPA 9: Uso e Ocupação do Solo – Uso do solo



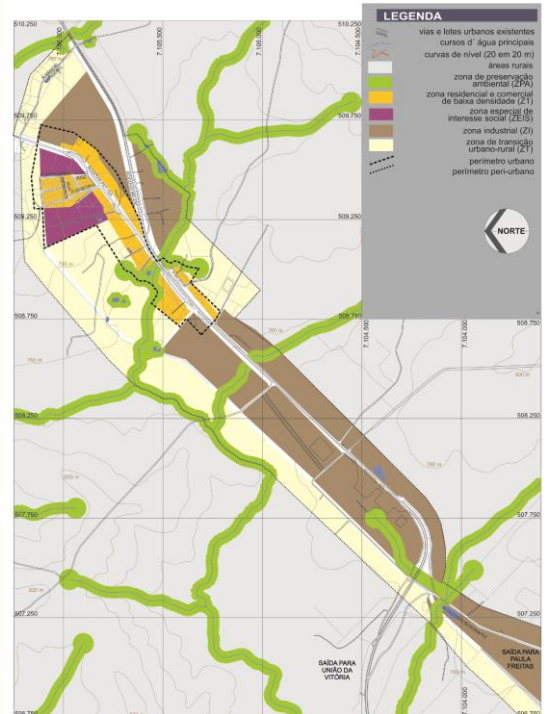


MAPA 10: Uso e Ocupação do Solo – Zoneamento

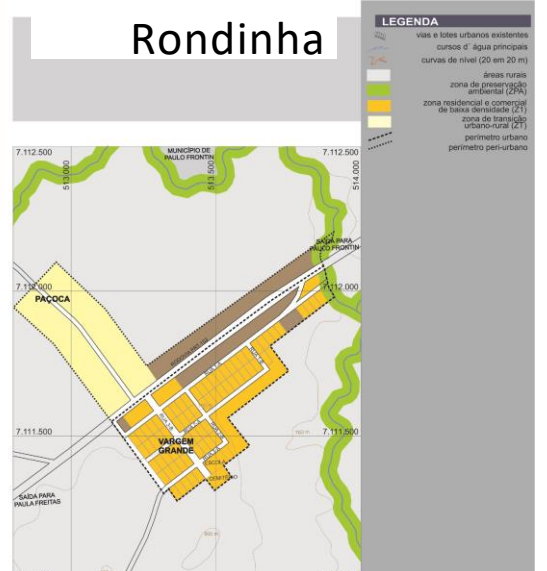
Zona Central



Vargem Grande



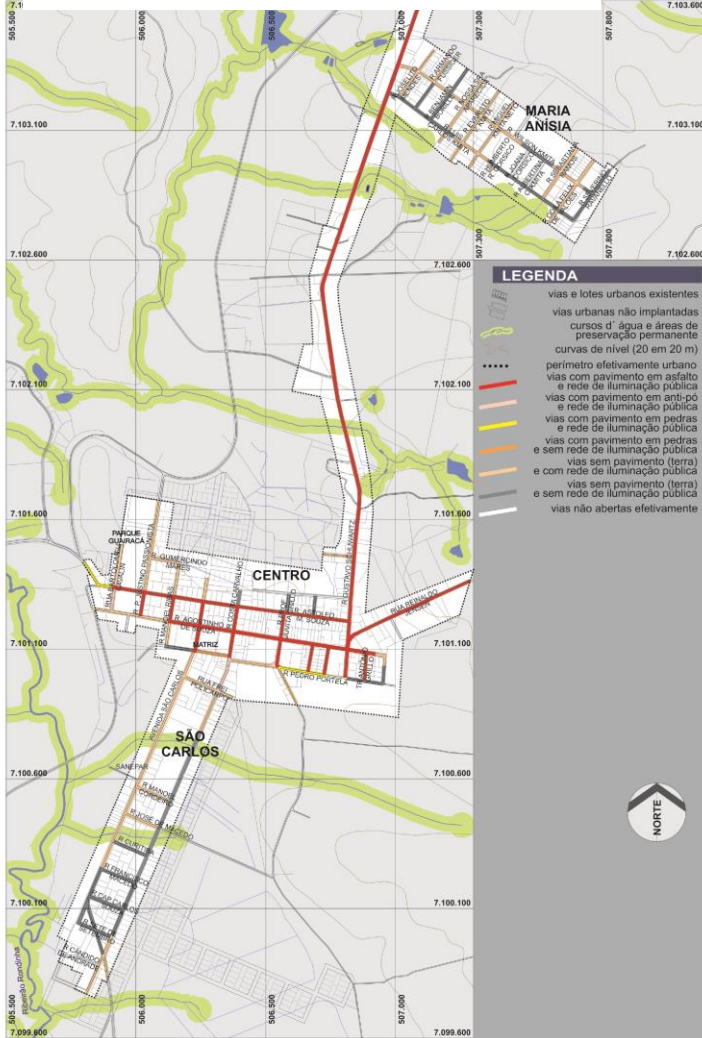
Rondinha



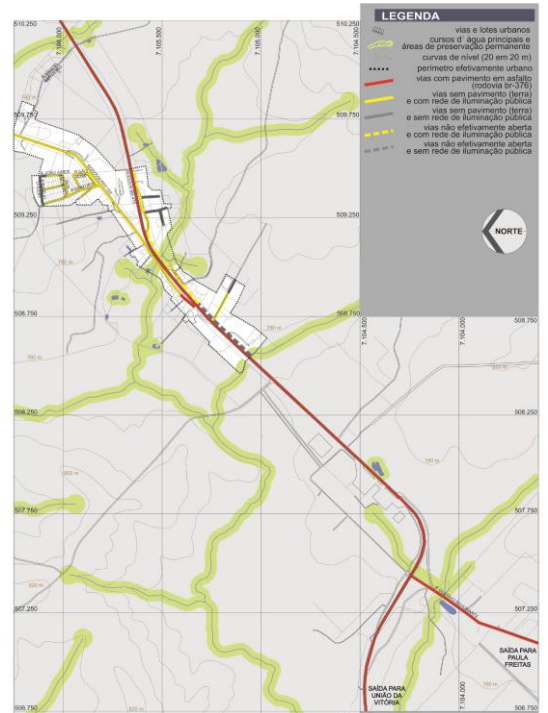


MAPA 11: Capacidade de atendimento e distribuição das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos - INFRAESTRUTURA VIÁRIA[

Zona Central



Vargem Grande



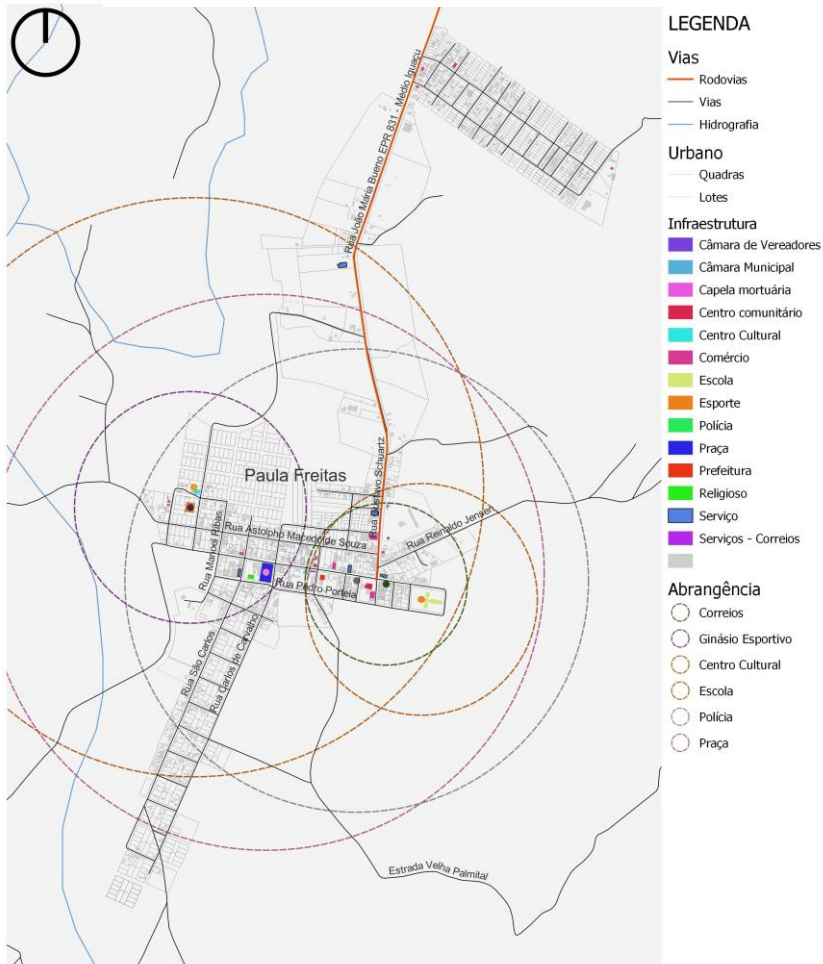
Rondinha



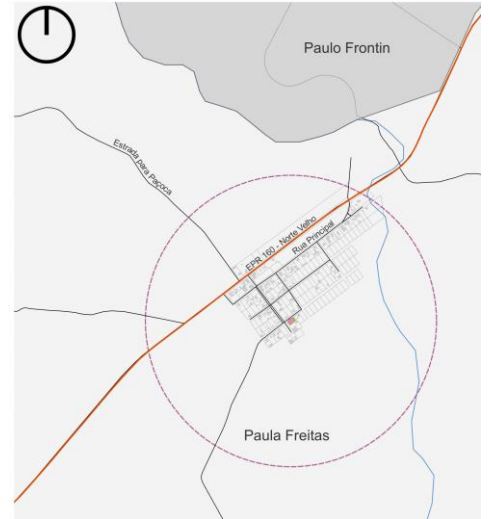


MAPA 12: Capacidade de atendimento e distribuição das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos – EQUIPAMENTOS

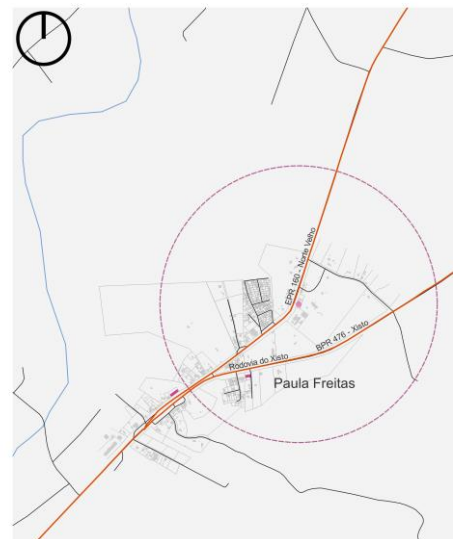
Zona Central



Vargem Grande



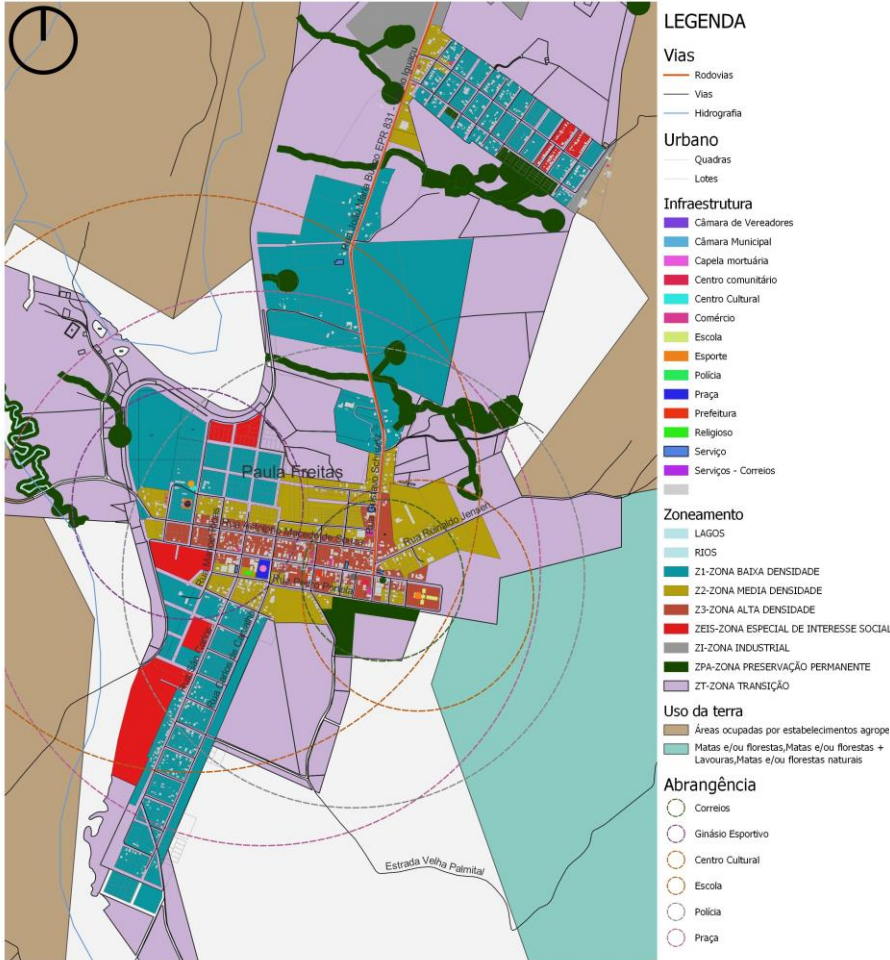
Rondinha



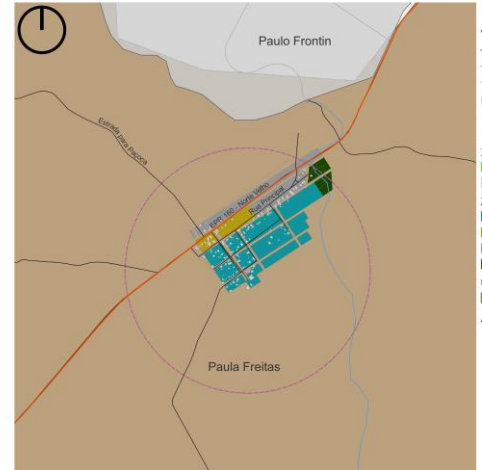


MAPA 13: Uso e ocupação do solo atual versus as capacidades de suporte ambiental e de infraestruturas, equipamentos e serviços públicos

Zona Central



Vargem Grande

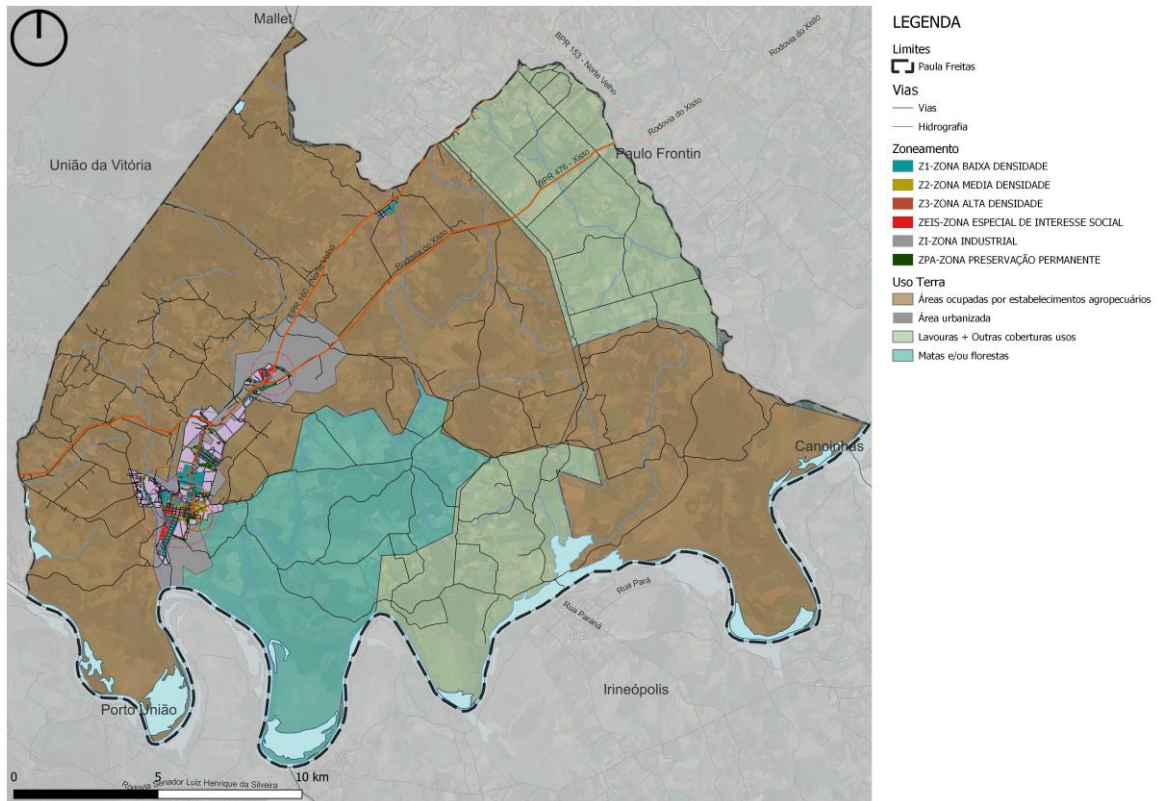


Rondinha





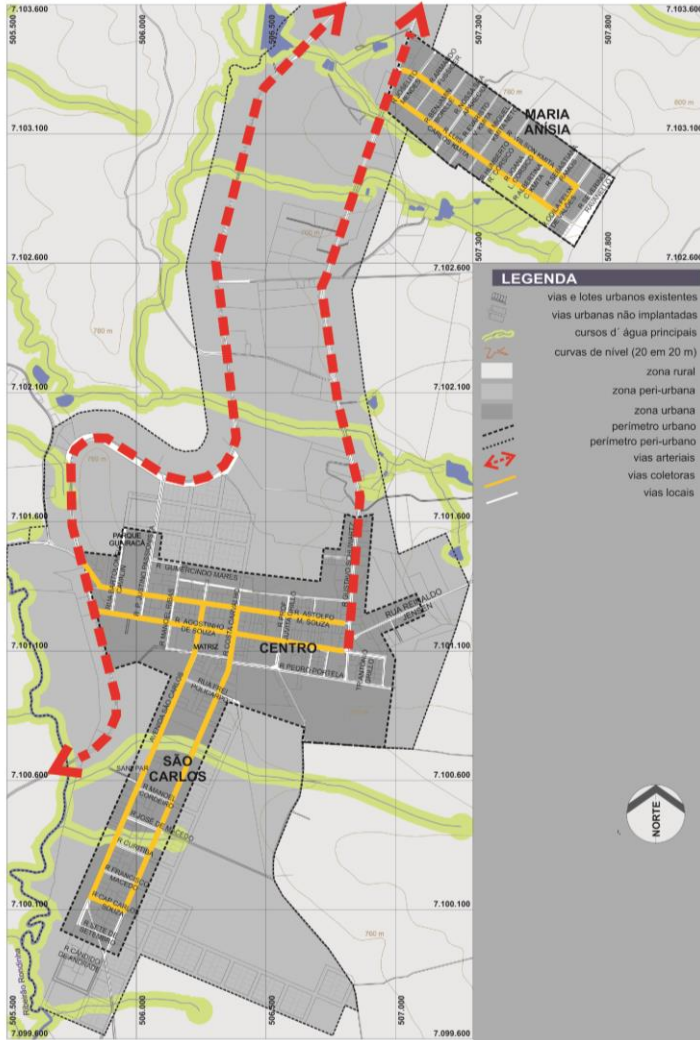
MAPA 14: Expansão urbana versus as capacidades de suporte ambiental e de infraestruturas, equipamentos e serviços públicos



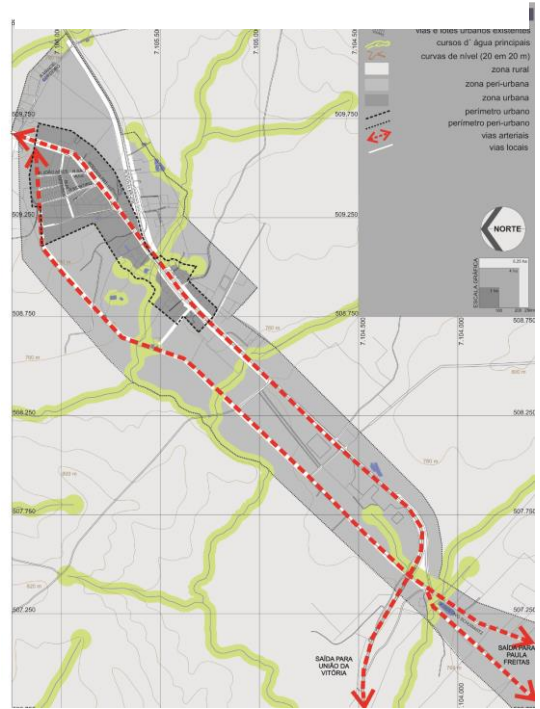


MAPA 15: Condições gerais de acessibilidade e mobilidade, com ênfase na área urbana

Zona Central



Vargem Grande



Rondinha





MAPA 16: Inserção urbana regional

